



Relatório de Sustentabilidade

2025

Sumário

A verdade que
orienta o agir

pág. 3



A interdependência
que convoca ao
cuidado

pág. 73



A interioridade
que educa e
transforma

pág. 25



O cuidado com as pessoas 81

Nosso jeito de fazer 93

A missão que se amplia
em serviço 107

Esperançar o próximo ciclo 115

A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

A verdade que orienta o agir



CARTA DE ABERTURA

Um relatório que nasce da verdade vivida

A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

Em 2025, a Rede Lius Agostinianos foi convidada a olhar para dentro. Inspirado pelo tema da Pastoralidade: “Interioridade: caminhos de busca da verdade”, este relatório parte de um exercício de memória, escuta e discernimento. Ao revisitar o ano, a Rede reconhece escolhas, avanços, aprendizados e desafios que marcaram sua caminhada institucional.

Nesta mensagem, retomo o convite de Leão XIV em sua Carta Encíclica Magnifica Humanitas: “Invistamos na educação, que começa por nós próprios! Todos precisamos nos formar para viver o mundo digital de forma humana, como parte integrante da educação na fé e na vida boa do Evangelho” (MH, n. 238).

A interioridade, na tradição agostiniana, orienta uma busca sincera pela verdade. Essa busca começa no encontro consigo mesmo, mas não se encerra nele: amplia o olhar para o outro, para a comunidade, para os territórios e para a Casa Comum, em consonância com os pilares da espiritualidade agostiniana, interioridade, comunidade e serviço à humanidade. É nesse movimento que a sustentabilidade encontra sentido na Rede Lius, como expressão da missão educativa, do cuidado com as pessoas, da responsabilidade social e da fidelidade aos valores que constituem sua identidade.

Este Relatório de Sustentabilidade nasce desse lugar. Ele registra práticas, projetos, indicadores e resultados do ano-base 2025, mas também procura evidenciar como a Rede tem buscado viver, em sua atuação educativa, social, ambiental e de gestão, a

verdade que sustenta sua missão: transformar vidas por meio de uma educação que aproxima e potencializa pessoas.

Essa busca se expressou em escolhas institucionais relevantes como o fortalecimento da educação integral, a consolidação de práticas de Ecologia Integral, a expansão da presença educativa e social, no cuidado com colaboradores e estudantes, o amadurecimento da governança e a continuidade de iniciativas voltadas à transparência, à escuta e à responsabilidade.

Assim, este relatório se apresenta como um exercício de responsabilidade e transparência. Reúne o que foi vivido ao longo do ano e procura apresentar, com clareza e coerência, os sinais concretos de uma transformação em curso. Com este Relatório de Sustentabilidade, ancorados na tradição educacional da Rede Lius – Fé, Ciência e Cultura – reafirmamos nosso compromisso de alinhamento com as instituições que trabalham pelo presente e futuro da sustentabilidade e vida da humanidade e de toda a Casa Comum, como o Centro de Alta Formação Laudato Si’, do Vaticano.

Graça e paz!



Frei Luiz Antônio Pinheiro, OSA,
Prior Provincial da Província Nossa Senhora da Consolação
do Brasil e responsável pela Rede Lius Agostinianos

A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

Sobre este relatório

Esta publicação apresenta os principais avanços, práticas, resultados e aprendizados da Rede Lius Agostinianos no ano-base 2025.

Diferentemente das edições anteriores, este relatório adota uma proposta editorial autoral. O documento não está estruturado formalmente a partir de frameworks de reporte, como GRI e SASB, nem organizado por temas materiais. Sua arquitetura narrativa foi construída a partir de dimensões vivas da missão institucional, buscando demonstrar como a sustentabilidade se expressa no cotidiano da Rede, na educação, na gestão, no cuidado com as pessoas, na Ecologia Integral, no serviço às comunidades e na missão.

A escolha por esse novo formato reforça a intenção de apresentar informações relevantes de forma clara, contextualizada e conectada à identidade agostiniana da Rede Lius. Os dados quantitativos foram incorporados para evidenciar a dimensão das práticas relatadas.

A construção deste relatório considera fontes institucionais, entrevistas com lideranças, documentos internos, evidências de projetos, indicadores em levantamento e registros das áreas responsáveis. Os conteúdos aqui apresentados refletem a compreensão de que prestar contas é, também, um ato educativo, pois exige memória, escuta, coerência e compromisso com a verdade.

Em caso de dúvidas, comentários ou necessidade de mais informações, entre em contato conosco pelo e-mail: sustentabilidade@redelius.com.br

Boa leitura!



A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

Mensagem da Presidência da Sociedade Inteligência e Coração (SIC)



O ano de 2025 ficará registrado na caminhada da Rede Lius Agostinianos como um tempo de transição, discernimento e amadurecimento institucional. Foi um ano em que olhamos para dentro, com coragem e responsabilidade, para reorganizar estruturas, fortalecer compromissos e preparar a Instituição para dar passos mais largos, sem perder a fidelidade ao que nos constitui.

O tema da Pastoralidade de 2025 - “Interioridade: caminhos de busca da verdade” - expressou com profunda coerência o movimento vivido pela Rede. Ao revisitar processos, decisões, formas de governança e prioridades estratégicas, buscamos fazer da interioridade um caminho institucional: olhar com verdade para a nossa missão, reconhecer os desafios do presente e assumir, com mais clareza, os compromissos que o futuro nos pede.

**A verdade que
orienta o agir**

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

Esse movimento passou pela revisão estatutária da Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação, bem como de suas entidades civis que sustentam as ofertas educacionais. Essas revisões permitem aproximar e criar maior sinergia entre a governança da Província e a governança corporativa institucional. Dessa forma, a tradição e identidade agostiniana reforçam a vida institucional em todos os seus ambientes, favorecendo melhores oportunidades de alinhamento e de tomada de decisões estratégicas.

Também foi um ano de revisão estratégica, com horizonte até 2030. Reafirmamos nosso compromisso com a sociedade, com as famílias, com os estudantes e com os colaboradores, para construirmos juntos uma educação de excelência.

Nesse caminho, avançamos em duas frentes complementares. De um lado, fortalecemos a presença do Colégio Santo Agostinho em Divinópolis, dando continuidade ao movimento de expansão em Minas Gerais e ao aprendizado de atuar em novos territórios. De outro, celebramos a ampliação da atuação social em Fortaleza, com a Obra Social Adeodato, expressão concreta de uma inquietação missionária que nos chama a levar educação, cuidado e oportunidades onde há maior vulnerabilidade e necessidade de presença.

Também aprofundamos a reflexão sobre o tipo de estudante que desejamos formar. Num mundo marcado por mudanças intensas, desagregações sociais, conflitos, intolerâncias, desigualdades, racismo estrutural, migrações forçadas e tantos outros desafios, a educação não pode se limitar à transmissão de conteúdos. Queremos que nossos alunos saiam da Rede Lius com arcabouço intelectual, emocional e ético; com capacidade de formular boas perguntas, fazer

boas intervenções e contribuir, em seus espaços de vida, para uma sociedade mais justa, humana e fraterna.

Seguimos amadurecendo nossa atuação no campo das soluções educacionais, especialmente com o desenvolvimento do ecossistema Campus. Essa iniciativa expressa um desafio permanente das instituições longevas: preservar a pedagogia agostiniana e, ao mesmo tempo, dialogar com a inovação, a tecnologia e as novas linguagens da educação. A tradição não é um peso que nos prende ao passado; é uma raiz que nos permite crescer com discernimento.

Que as famílias, estudantes, colaboradores, religiosos, parceiros e comunidades que caminham conosco possam se reconhecer nesta história. Não temos todas as respostas, e os desafios do nosso tempo são complexos. Mas seguimos comprometidos em construir, juntos, uma educação que evangeliza educando e educa evangelizando; uma educação que alarga o coração, ilumina a inteligência, fortalece vínculos e nos convoca ao serviço à humanidade.

Que a comunidade agostiniana possa seguir, com coragem, responsabilidade e esperança para os futuros desejáveis.



Frei Eustáquio Alves Goveia, religioso da Ordem de Santo Agostinho, da Província Nossa Senhora da Consolação do Brasil, é o Presidente da Sociedade Inteligência e Coração (SIC), instituição integrante da Rede Lius Agostinianos. Compõem a vice-presidência os freis Jeferson Felipe Cruz e Paulo Santos Gonçalves.

A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

Mensagem do Religioso da Comissão Provincial de Justiça, Paz e Integridade da Criação



Ao olharmos para a caminhada da Rede Lius Agostinianos em 2025, somos convidados a reconhecer que sustentabilidade, para nós, é expressão concreta da nossa missão educativa, cristã e agostiniana. Ela nasce da compreensão de que a vida é dom, relação e responsabilidade; de que educar é formar pessoas capazes de olhar para si, para o outro, para a sociedade e para a Casa Comum com consciência, compromisso e esperança.

Essa perspectiva encontra profunda sintonia com o tema que orientou nossa Pastoralidade em 2025: “Interioridade: caminhos de busca da verdade”. Em Santo Agostinho, a busca da verdade começa no interior, mas nunca se encerra em si mesma. Voltar-se para dentro não significa isolar-se do mundo; significa encontrar, no mais profundo de si, a verdade que nos convoca ao encontro, ao cuidado e à transformação da realidade. É nesse sentido que compreendemos a Ecologia Integral.

**A verdade que
orienta o agir**

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

Ela não se limita ao cuidado ambiental, embora o inclua de modo indispensável. A Ecologia Integral nos recorda que tudo está interligado: a relação com Deus, consigo mesmo, com os outros, com os mais pobres, com as futuras gerações e com toda a criação. A encíclica Laudato Si', do Papa Francisco, permanece como uma referência essencial nesse caminho. Também acompanhamos com esperança a continuidade dessa reflexão no magistério do Papa Leão XIV. Como Papa agostiniano, ele tem reafirmado a atualidade da Laudato Si' e da Ecologia Integral, fortalecendo a compreensão de que o cuidado com a criação não é uma pauta passageira, mas uma exigência espiritual, ética e social do nosso tempo.

Na Rede Lius, essa visão se traduz em processos, projetos, vivências e escolhas institucionais que buscam formar sujeitos conscientes de sua responsabilidade no mundo. Em 2025, essa caminhada ganhou sinais concretos de amadurecimento. O iLALi – Centro Agostiniano em Ecologia Integral registrou a maior presença de alunos da Rede em suas vivências ecopedagógicas. A participação da Unidade Divinópolis nessas vivências, já em seu primeiro ano de caminhada com a Rede, também expressa a força integradora dessa proposta educativa.

Outro marco relevante foi o reconhecimento pelo Selo ODS Educação. Ainda que nossas práticas não sejam orientadas pela busca de certificações, o reconhecimento reforça que os projetos e processos da Rede Lius dialogam com instituições e agendas comprometidas com uma educação capaz de promover desenvolvimento sustentável, inclusão, responsabilidade e cuidado com a vida.

Sabemos, contudo, que nenhuma transformação verdadeira acontece apenas por força de normas, indicadores ou discursos. Eles são necessários, mas não suficientes. A mudança precisa alcançar o interior da pessoa, onde se formam as decisões, os vínculos e os sentidos que orientam a vida.

Santo Agostinho nos ajuda a compreender essa profundidade ao recordar que a alma não se move pelos pés, mas pelos afetos e pelos amores. Talvez não nos falem conhecimentos, diagnósticos ou evidências sobre os riscos que ameaçam a vida no planeta e a dignidade humana. O que ainda precisamos cultivar, com mais profundidade, é o afeto que move a decisão, o amor que se transforma em cuidado e a verdade interior que se torna prática concreta.

Que este Relatório de Sustentabilidade seja um exercício de memória, discernimento e compromisso. Ao narrar nossa caminhada, reafirmamos o desejo de educar para a interioridade, para a verdade, para a comunidade e para o serviço, certos de que a sustentabilidade só se torna autêntica quando nasce de um coração educado para amar, cuidar e transformar.



Frei Paulo Henrique Cintra, religioso da Ordem de Santo Agostinho,
é membro da Comissão Justiça, Paz e Integridade da Criação da Província Nossa Senhora da Consolação do Brasil e religioso responsável pelo Centro Educacional Agostiniano de Ecologia Integral – ILALi.

Mensagem da Diretora Geral

A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

Chegar à Rede Lius Agostinianos em 2025 foi, para mim, uma experiência de encontro com uma instituição que carrega uma história sólida, uma identidade muito clara e uma disposição genuína para seguir amadurecendo. Venho de uma trajetória longa na educação, especialmente no ensino superior, e encontrei aqui uma Rede que já havia iniciado uma caminhada consistente de sustentabilidade, com relatórios publicados, práticas em desenvolvimento e uma compreensão cada vez mais profunda de seu papel diante da sociedade.

Esse primeiro olhar foi também um olhar de admiração. Em uma instituição educacional confessional, de tradição agostiniana, encontrei uma pauta de sustentabilidade que nasce da própria missão. Cuidar das pessoas, fortalecer a governança, qualificar a educação, ampliar o impacto social e assumir compromissos com a Casa Comum são dimensões que se conectam diretamente ao nosso jeito de ser e educar.

2025 foi também um tempo de reorganização. Como parte do processo contínuo de fortalecimento institucional, a organização avançou na criação de duas novas áreas estratégicas: a Diretoria de Inovação e Crescimento e a Diretoria de Gestão Corporativa. A Diretoria de Inovação e Crescimento nasce com a missão de antecipar tendências e construir caminhos sustentáveis para o futuro. Já a Diretoria de Gestão Corporativa tem como foco a excelência na gestão do negócio, garantindo elevados padrões de desempenho, qualidade e eficiência.

Também passamos por uma consolidação da Diretoria de Educação, que passa a agregar a Ecologia Integral aos pilares da excelência acadêmica agostiniana. Desta forma, o compromisso com a Ecologia Integral se intensifica na prática escolar, no pedagógico, na pastoralidade e na vida cotidiana das unidades. Essa organização traduz a ambidestria de uma instituição que, ao mesmo tempo,

executa o presente com excelência e constrói um futuro sustentável e de oportunidades.

Outro avanço significativo foi o amadurecimento do planejamento estratégico. Passamos a trabalhar com mais clareza as metas e os indicadores de performance que impactam o negócio, desdobrando responsabilidades por unidade e por área. Buscamos fazer com que o planejamento ganhasse vida, chegasse às equipes, às lideranças e às práticas que fazem a Rede acontecer todos os dias. Quando uma meta deixa de ser apenas institucional e passa a ser compreendida como compromisso coletivo, ela se torna cultura.

Nosso desafio é formar estudantes éticos, críticos, criativos e preparados para um futuro que será cada vez mais complexo. A educação do futuro exigirá conhecimento, capacidade de adaptação e domínio de novas ferramentas, mas continuará exigindo escuta, sensibilidade, responsabilidade, convivência, espiritualidade e sentido.

Ao olhar para 2025, vejo uma Rede que avançou com responsabilidade, mas também vejo uma instituição que sabe que ainda há muito a construir e talvez essa seja uma de suas maiores forças: seguir inquieta, aberta ao aprendizado e comprometida com a melhoria contínua. Como liderança, vejo na Rede Lius uma instituição preparada para seguir crescendo sem perder sua essência, inovando com responsabilidade, educando com humanidade e servindo com esperança.



Márcia Nóbrega

Diretora Geral da Sociedade Inteligência e Coração

A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

8.122

ESTUDANTES NAS UNIDADES
DO COLÉGIO SANTO
AGOSTINHO



78

ESTUDANTES EM
INTERCÂMBIOS
INTERNACIONAIS

392

ESTUDANTES NA NOVA
UNIDADE DIVINÓPOLIS

1.680

COLABORADORES



2.170

PREMIAÇÕES EM
OLIMPIADAS DO
CONHECIMENTO

2.104

BOLSISTAS E
BENEFICIÁRIOS SOCIAIS

63.279

HORAS DE VOLUNTARIADO

33

INSTITUIÇÕES APOIADAS

4.044

VISITANTES NO ILALI –
CENTRO EDUCACIONAL DE
ECOLOGIA INTEGRAL

1.433

ATENDIMENTOS SOCIAIS
REALIZADOS A ALUNOS,
COLABORADORES E FAMÍLIAS

38,9

TONELADAS DE RESÍDUOS
RECICLÁVEIS
DESTINADAS CORRETAMENTE

3.736

AÇÕES TÉCNICAS E
SOCIOEDUCATIVAS DE
APOIO, ARTICULAÇÃO E
ACOMPANHAMENTO

7

PROJETOS PREMIADOS
COM O SELO ODS
EDUCAÇÃO

Abertura da
Obra Social
Adeodato, em
Fortaleza (CE)
que atendeu **100**
crianças em seu
primeiro ano de
funcionamento

A Rede Lius Agostinianos - Quem Somos

A verdade que orienta o agir

A interioridade que educa e transforma

A interdependência que convoca ao cuidado

O cuidado com as pessoas

Nosso jeito de fazer

A missão que se amplia em serviço

Esperançar o próximo ciclo

Com uma jornada de mais de 90 anos de história, como Colégio Santo Agostinho e Escolas Educacionais Gratuitas Agostinianas, nos assumimos como uma Rede: a Rede Lius Agostinianos. Uma marca educacional inspirada no legado de Santo Agostinho e vinculada à Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação do Brasil. Reúne instituições que atuam na gestão de centros educativos, no desenvolvimento de soluções educacionais e na promoção de experiências formativas orientadas por uma educação integral, cristã, católica e agostiniana. Sua atuação expressa o propósito de transformar vidas por meio de uma educação que aproxima e potencializa pessoas.

A Rede é formada pela Sociedade Inteligência e Coração (SIC), associação filantrópica mantenedora das unidades do Colégio Santo Agostinho, das Unidades Educacionais Gratuitas, iLALi – Centro Educacional de Ecologia Integral e pela Metacordis Associação Agostiniana, responsável pela criação, oferta e desenvolvimento de serviços e soluções educacionais.

Com presença em diferentes territórios, a Rede Lius integra tradição, inovação e compromisso social. Suas unidades educacionais gratuitas e pagantes e o Centro Educacional Agostiniano de Ecologia Integral - iLALi - buscam formar pessoas capazes de desenvolver conhecimento, consciência crítica, espiritualidade, responsabilidade cidadã e cuidado com a Casa Comum.

Movida pela espiritualidade cristã, pela excelência pedagógica, pela inquietude, pela tradição que direciona a inovação e pelo compromisso com a Ecologia Integral, a Rede Lius atua para que a educação seja caminho de humanização, desenvolvimento integral e transformação da sociedade.

Clique e assista
ao vídeo
manifesto



PROPÓSITO

Criar condições para transformar vidas por meio de uma educação que aproxima e potencializa pessoas.



VALORES



Espiritualidade Humano-Cristã



Excelência



Inquietude agostiniana



Vida em Comunidade



Tradição



Ecologia Integral



Ética

MISSÃO

Promover a vida por meio da fraternidade, da educação e da justiça social.



VISÃO

Construir uma educação de excelência, comprometida com a emancipação, a formação integral e a preparação do educando para os desafios do presente e do futuro.



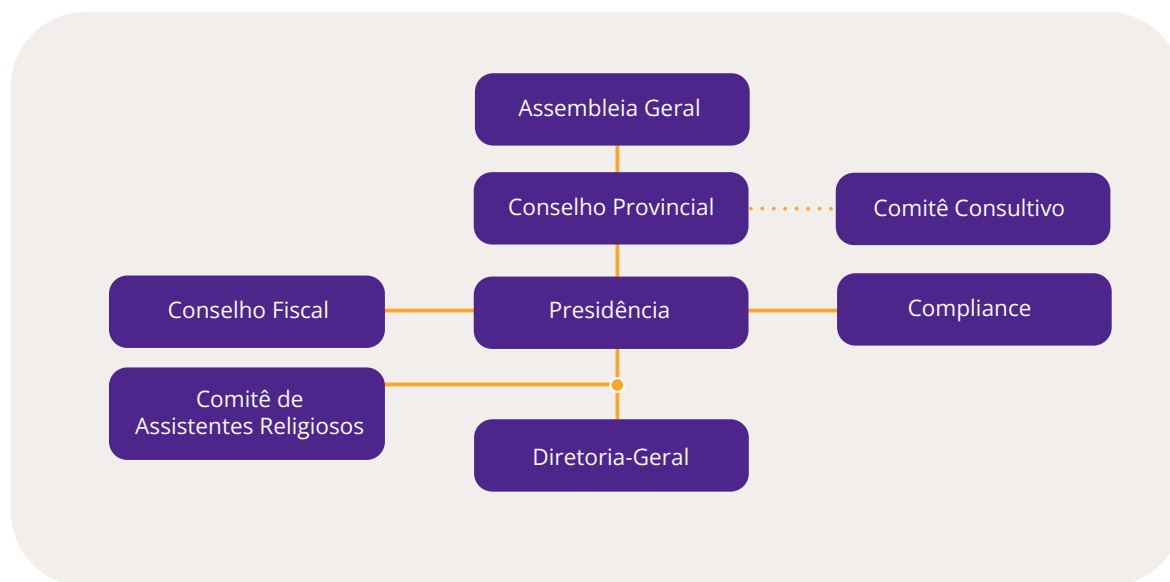
FUTURO PRETENDIDO

- Até 2028, ampliar a base de alunos das unidades educacionais.
- Até 2030 expandir a presença da Rede Lius Agostinianos para outras localidades do Brasil e avançar no ranking das melhores instituições de Educação Básica do Brasil.
- Até 2035 tornar-se uma das instituições de Educação Católica mais reconhecidas em inovação e transformação digital.



Governança Corporativa

A governança da Rede Lius Agostinianos expressa a forma como a Instituição organiza responsabilidades, instâncias de decisão e fluxos de gestão para sustentar sua missão educativa, pastoral e social. Inspirado pelos valores agostinianos, esse modelo organizacional favorece a corresponsabilidade, a transparência e a unidade institucional, orientando a condução das atividades com atenção à ética, à integridade e ao cuidado com as pessoas, com a comunidade e com a Casa Comum. No encerramento de 2025, a estrutura era apresentada conforme o organograma a seguir.



Assembleia Geral

Composta de associados, religiosos professos de voto solene da Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação do Brasil. O órgão máximo e soberano da Rede Lius é presidido pelo Prior Provincial, sendo responsável por garantir o cumprimento das diretrizes e normas estabelecidas pelo direito religioso. A Assembleia se reúne ordinariamente uma vez ao ano e atua segundo as competências definidas pelo Estatuto vigente.

Presidência

Órgão de administração e gestão da SIC, é responsável pelas deliberações estratégicas, como definido pelo Estatuto vigente.

A Presidência, nomeada pelo Conselho Provincial, é composta de três membros (no mínimo, dois membros e, no máximo, cinco, conforme previsão estatutária), sendo um Presidente e os demais Vice-Presidentes. Os cargos da Presidência podem também ser ocupados e acumulados pelos próprios membros do Conselho Provincial. Esse grupo realiza reuniões trimestrais.

Comitê Técnico Consultivo

Órgão colegiado de assessoramento especializado à Presidência, não executivo, não deliberativo, que atua segundo as competências definidas pelo Estatuto vigente.

Conselho Fiscal

Órgão de monitoramento e fiscalização da SIC, é formado por quatro membros associados, sendo três titulares e um suplente. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral e devem cumprir mandato de quatro anos. Para integrarem o grupo, os associados não podem ter sido empregados, conselheiros, diretores ou gestores da SIC nos últimos três anos. O grupo se reúne ordinariamente uma vez ao ano.

Compliance

O Programa de Compliance e Integridade da Rede Lius está estruturado em dez pilares que orientam a prevenção, o monitoramento e a correção de riscos e condutas. Seu objetivo é fortalecer a ética, a transparência e a integridade nas relações e nos processos institucionais.

Comitê dos Assistentes Religiosos

Composto de religiosos Agostinianos associados à SIC, é ligado à Presidência e tem como principal atribuição garantir que a Identidade Agostiniana permeie todos os processos e espaços da Instituição. Cabe ao Assistente Religioso:

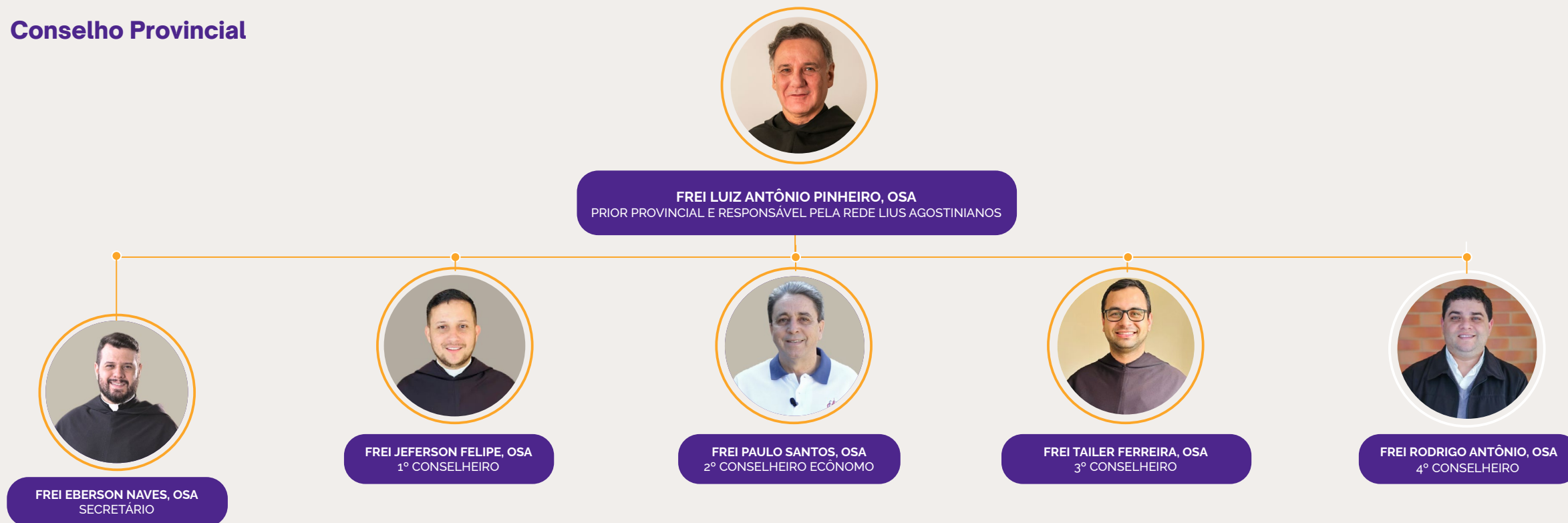
- a) Coordenar e implementar as diretrizes filosóficas e religiosas estabelecidas pela SIC, no âmbito da Unidade mantida.
- b) Na qualidade de Guardião do Carisma, garantir a influência e a vivência do Carisma Agostiniano em todos os espaços e processos da Unidade.
- c) Na qualidade de Representante Institucional, garantir que os objetivos estratégicos da Instituição sejam observados e aplicados, favorecendo a unicidade

institucional. Como Pastor próprio da Unidade mantida, o Assistente Religioso deve garantir o atendimento religioso e pastoral, bem como a ação evangelizadora.

Conselho Provincial

Eleito no Capítulo Provincial Ordinário da Província da Consolação, é o órgão responsável por garantir o cumprimento das diretrizes e normas estabelecidas pelo Direito Religioso, observando e respeitando o disposto na legislação brasileira. Cuida das deliberações estratégicas da SIC, como definido pelo Estatuto vigente, e é responsável pela nomeação da Presidência. É composto de cinco membros, dos quais um é o Prior Provincial e os outros quatro são Conselheiros Provinciais. O grupo se reúne sempre que necessário, a partir de convocação do Prior Provincial.

Conselho Provincial



Estrutura da Presidência



A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

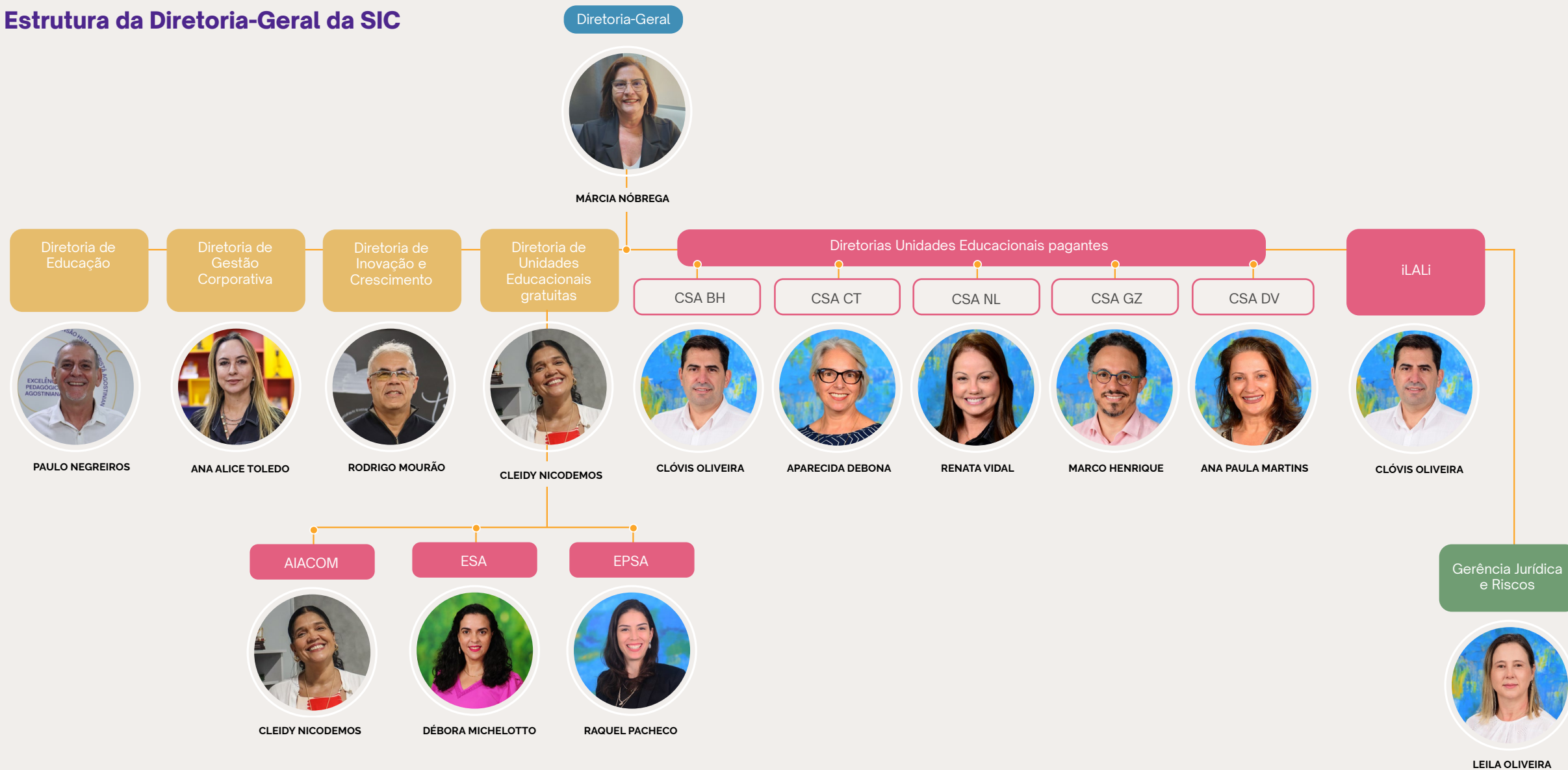
O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

Estrutura da Diretoria-Geral da SIC



- Instâncias ligadas à Presidência
- Diretorias Institucionais
- Diretorias de Unidades
- Gerências Institucionais

A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

O legado agostiniano e a busca da verdade

O legado agostiniano inspira a Rede Lius a compreender a educação como caminho de busca da verdade, de formação humana e de construção de sentido.

A referência a Santo Agostinho está presente no próprio **nome da Rede** e orienta uma forma de educar que une inteligência, coração, fé e vida.

Essa tradição reconhece que aprender não é apenas acumular conhecimentos, mas desenvolver a capacidade de olhar para si, compreender o mundo e agir com responsabilidade.

Aurelius Augustinus é evocado como professor, educador e pensador cuja trajetória permanece associada à sabedoria, ao conhecimento, à realização humana e à busca do sentido da vida. Lius remete também à luz, como caminho que ilumina a inteligência, o coração e a responsabilidade diante do mundo.

Na Rede Lius, o legado de Santo Agostinho permanece aplicado à educação como busca da verdade, construção de vínculos e serviço ao mundo.

Interioridade e protagonismo do educando

No processo educativo, o carisma agostiniano se expressa na centralidade da pessoa. Cada educando é reconhecido como sujeito de sua história, capaz de desenvolver talentos, formular perguntas, amadurecer escolhas e participar ativamente da própria aprendizagem. A interioridade, nesse contexto, não é afastamento da realidade, mas exercício de autoconhecimento, escuta e discernimento.

Educar para a interioridade é formar pessoas capazes de reconhecer suas potencialidades, compreender seus limites e buscar a verdade com humildade e abertura.



A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

Comunidade, vínculo e convivência

A espiritualidade agostiniana valoriza a vida em comunidade como espaço de crescimento, aprendizagem e cuidado. Na prática educativa, isso se traduz em relações marcadas por acolhimento, diálogo, corresponsabilidade e respeito. A escola torna-se lugar de encontro, onde o conhecimento se constrói também pela convivência e pela experiência compartilhada.

Excelência, inquietude e inovação

A excelência pedagógica, na perspectiva agostiniana, está ligada ao desenvolvimento integral da pessoa. Ela envolve qualidade acadêmica, formação humano-cristã e o desenvolvimento da cidadania planetária. A inquietude agostiniana mantém viva a disposição para perguntar, pesquisar, inovar e responder aos desafios de cada tempo. A tradição, assim, não limita o futuro; ela oferece raízes para que a inovação aconteça com sentido, coerência e responsabilidade.

A formação
humana e cristã
amplia o horizonte
da aprendizagem,
orientando o educando
para a ética, a
solidariedade e o
compromisso com
o bem comum.

Educação a serviço da vida

O carisma agostiniano também se concretiza no cuidado com a Casa Comum e na atenção às realidades sociais. A Ecologia Integral amplia o processo educativo ao conectar pessoa, comunidade, natureza e sociedade.

Formar integralmente
é cultivar consciência,
sensibilidade e
responsabilidade
diante da vida
em todas as suas
dimensões.



O legado agostiniano também se concretiza no serviço. Quanto mais a pessoa amadurece no autoconhecimento e na experiência comunitária, mais se sente chamada a compartilhar seus dons e a colocar-se a serviço da humanidade. Interioridade, vida em comunidade e serviço à humanidade não são etapas separadas, mas dimensões integradas de uma mesma forma de viver e educar.

**A verdade que
orienta o agir**

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo



Onde estamos

A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

O serviço que
se faz presença

Esperançar o
próximo ciclo

**Província Nossa Senhora
da Consolação**
Organização encarregada da gestão
da vida religiosa da Província Agostiniana Nossa
Senhora da Consolação do Brasil.

**SIC - Sociedade
Inteligência e Coração**
Associação, filantrópica, mantenedora
dos Colégios Santo Agostinho,
Unidades Educacionais Gratuitas,
Centro Ilali e Adeodato.

**iLALi - Centro Educacional
Agostiniano de Ecologia Integral**
Município de Mário Campos | Fundação: 2019
24 hectares de área florestal preservada
e muita natureza para inspirar e realizar
formações, encontros e experiências de
conexão para uma sociedade sustentável.

Metacordis Associação Agostiniana
Associação sem fins lucrativos responsável
pela oferta, criação e desenvolvimento de
serviços e soluções educacionais.

Obra Social Adeodato
Fortaleza | Fundação: 2025

Colégios

Colégio Santo Agostinho
Belo Horizonte | Fundação: 1934

Colégio Santo Agostinho
Unidade Gutierrez | Fundação: 2018

Colégio Santo Agostinho
Unidade Contagem | Fundação: 1977

Colégio Santo Agostinho
Unidade Nova Lima | Fundação: 2006

Colégio Santo Agostinho
Unidade Divinópolis | Fundação: 2025

Unidades Educacionais Gratuitas

**Colégio Agostiniano AIACOM -
Armazém de Ideias e Ações Comunitárias**
Rio de Janeiro | Fundação: 1992

**EPSA – Escola Profissionalizante
Santo Agostinho**

Belo Horizonte | Fundação: 2000

ESA – Escola Santo Agostinho
Bragança Paulista | Fundação: 2006

**A verdade que
orienta o agir**

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

O iLALi

Fundado em 2019, o iLALi – Centro Agostiniano em Ecologia Integral é um território educativo dedicado ao cuidado com a vida e com a Casa Comum. Localizado em Mário Campos (MG), o espaço preserva uma ampla área natural e acolhe estudantes, educadores, colaboradores e comunidades em experiências de aprendizagem, contemplação e convivência. Trilhas, hortas, compostagem e atividades de reconhecimento da biodiversidade aproximam o conhecimento da experiência concreta. Em suas vivências, natureza, espiritualidade e interioridade se encontram, favorecendo a formação de pessoas conscientes de sua interdependência e de seu compromisso com o bem comum.

O iLALi é uma das expressões mais concretas do compromisso da Rede Lius Agostinianos com o cuidado da Casa Comum. Iniciativa da Sociedade Inteligência e Coração (SIC), o espaço nasceu como resposta ao convite do Papa Francisco para renovar o diálogo sobre a forma como a humanidade constrói o futuro do planeta. Sua proposta integra as iniciativas internacionais da Ordem de Santo Agostinho (OSA).

Inspirado no provérbio africano “é preciso toda a aldeia para educar uma criança”, o nome iLALi remete à palavra “aldeia” em Xhosa, um dos idiomas oficiais da África do Sul. A escolha expressa a compreensão de que educar é uma responsabilidade compartilhada, vivida em comunidade, com simplicidade, presença e corresponsabilidade.



Unidades Educacionais Gratuitas

A verdade que orienta o agir

A interioridade que educa e transforma

A interdependência que convoca ao cuidado

O cuidado com as pessoas

Nosso jeito de fazer

A missão que se amplia em serviço

Esperançar o próximo ciclo



Escola Profissionalizante Santo Agostinho (EPSA)

Fundada em 2000, a EPSA, em Belo Horizonte (MG), oferece gratuitamente Ensino Médio e cursos profissionais e técnicos a estudantes bolsistas, promovendo inclusão social e formação para o trabalho.



Clique nas fotos das unidades para mais informações.



Colégio Agostiniano (AIACOM)

Criado em 1992, o AIACOM, no Rio de Janeiro (RJ), oferece gratuitamente Educação Infantil e Ensino Fundamental a estudantes em situação de vulnerabilidade. No contraturno, promove oficinas de arte, cultura, esporte e tecnologia para crianças e adolescentes da região.



Escola Santo Agostinho (ESA)

Desde 2006, a ESA, em Bragança Paulista (SP), oferece gratuitamente Educação Infantil e Ensino Fundamental a crianças em situação de vulnerabilidade, com opções de período integral ou parcial, além de material didático, uniforme e alimentação. A partir de 2026, a escola passa a ofertar também o 6º ano.



Obra Social Adeodato

A Obra Social Adeodato, em Fortaleza (CE), atende, desde 2025, crianças no contraturno escolar, com atividades de educação, cidadania, arte, cultura, esporte e lazer, além de alimentação e acompanhamento social e pedagógico.

Unidades Educacionais Pagantes

A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo



Colégio Santo Agostinho Belo Horizonte

Primeira Unidade construída pelos Freis Agostinianos. O Colégio atende mais de 3.500 alunos, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Os estudantes também podem optar pela modalidade High School Canadá.



Colégio Santo Agostinho Contagem

Começou suas atividades em 1977, em terreno doado pela Família Matos, no atual bairro Jardim Riacho das Pedras. A comunidade educativa cresceu e hoje atende mais de 1.100 alunos, da Educação Infantil ao Ensino Médio.



Colégio Santo Agostinho Gutierrez

Inaugurada em 2018, atende mais de 1.200 alunos do Maternal ao 9º ano do Ensino Fundamental.



Colégio Santo Agostinho Nova Lima

Funciona desde 2007, no Vale dos Cristais. Oferece educação do Maternal à 3ª série do Ensino Médio para mais de 2.000 alunos. A Unidade foi pioneira no estado na implantação do High School Canadá para alunos do Ensino Médio.



Colégio Santo Agostinho Divinópolis

Incorporada à Rede Lius em 2024, inicialmente, oferece vagas na Educação Infantil (Maternal II, III, 1º 2º períodos), Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) e Ensino Fundamental II (6º e 7º anos). Nos próximos anos, serão abertas, gradativamente, novas turmas até a 3ª série do Ensino Médio.

Clique [aqui](#) para acessar mais informações sobre o Colégio.



Para um tour virtual
pelas unidades, clique
nas fotos.

Ecologia Integral como expressão da missão

A verdade que orienta o agir

A interioridade que educa e transforma

A interdependência que convoca ao cuidado

O cuidado com as pessoas

Nosso jeito de fazer

A missão que se amplia em serviço

Esperançar o próximo ciclo

A Ecologia Integral é um valor que amplia o olhar da Rede Lius sobre a educação, a convivência e o cuidado com a Casa Comum. Inspirada pela Encíclica Laudato Si', do Papa Francisco, essa compreensão reconhece que as questões ambientais, sociais, econômicas, culturais, da vida cotidiana e da ética cristã estão profundamente interligadas. Não se trata, portanto, de trabalhar o meio ambiente como tema isolado, mas de formar pessoas capazes de compreender as relações entre seus modos de vida, suas escolhas cotidianas, a dignidade humana e a preservação da natureza.

Na perspectiva agostiniana, cuidar da Casa Comum é também educar para a interioridade, para a responsabilidade e para o bem comum. A consciência ecológica nasce do reconhecimento de que a vida é interdependente e de que cada pessoa participa de uma rede maior de relações. Por isso, a Ecologia Integral se conecta ao processo educativo como experiência de aprendizagem, discernimento e transformação.

Nas unidades da Rede, esse compromisso se concretiza em práticas pedagógicas, projetos socioambientais, vivências formativas, ações de sensibilização, cuidado com bens naturais e iniciativas que envolvem estudantes, educadores, colaboradores, famílias e comunidades. O tema ultrapassa a sala de aula e alcança o cotidiano institucional, convidando a comunidade educativa a refletir sobre consumo, resíduos, água, energia, alimentação, biodiversidade, justiça socioambiental e modos mais simples e responsáveis de viver.

A Ecologia Integral é tratada pela Rede Lius como expressão concreta de sua missão educativa: formar pessoas conscientes, solidárias e comprometidas com a vida em todas as suas dimensões.



O Centro iLALi fortalece essa caminhada ao oferecer experiências de conexão com a natureza, contemplação, formação e cuidado. Em suas vivências, estudantes e educadores são convidados a perceber que a natureza não é cenário externo, mas parte da própria vida. Essa aprendizagem sensível favorece uma educação que une conhecimento, afeto, espiritualidade e ação. Saiba mais na página 66.

A verdade que
orienta o agir

**A interioridade
que educa e
transforma**

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

A interioridade que educa e transforma



Unidades Educacionais Gratuitas

A verdade que
orienta o agir

**A interioridade
que educa e
transforma**

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

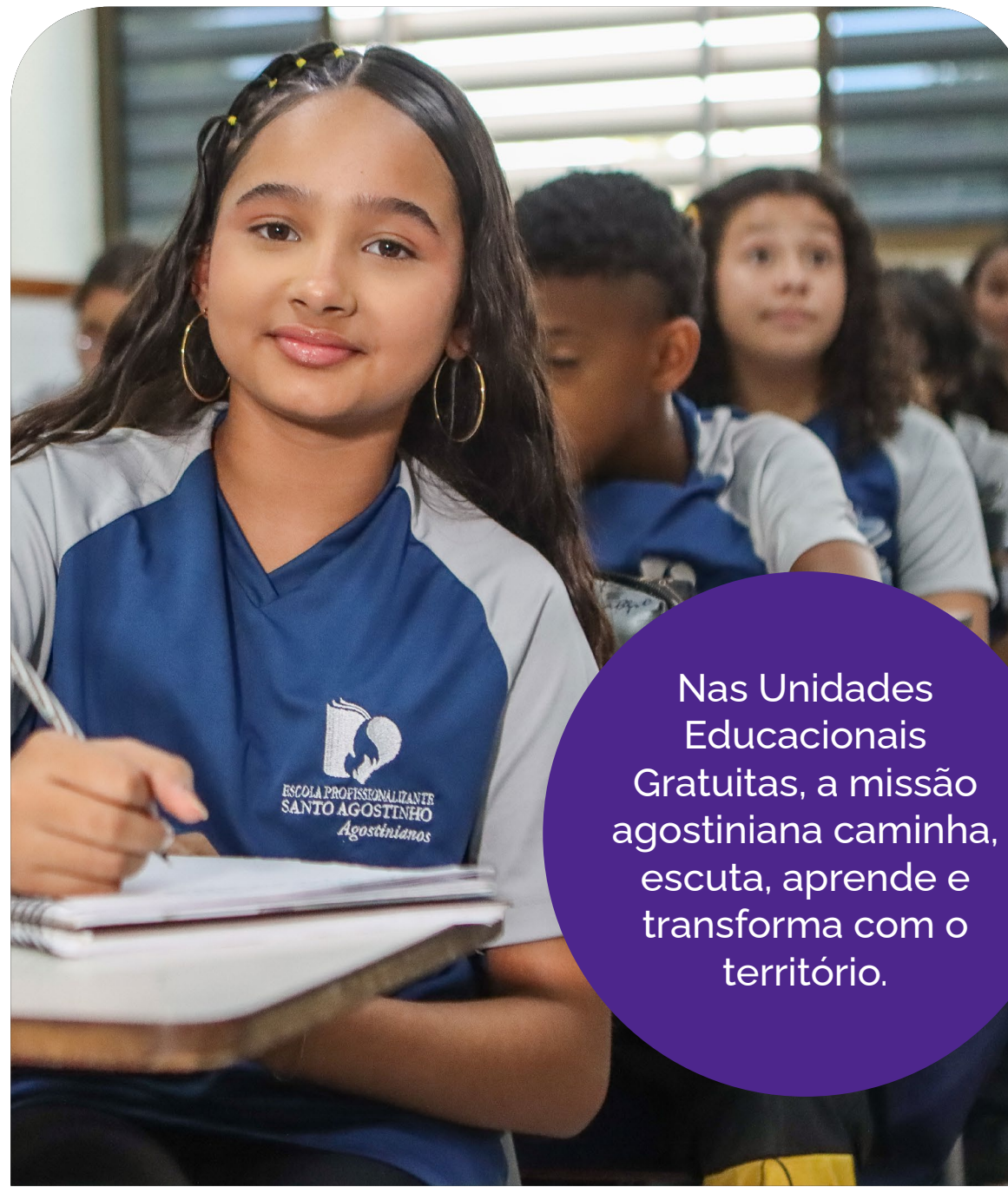
Em 2025, a Rede Lius fortaleceu sua presença social por meio da ampliação do atendimento, da qualificação da gestão e de uma atuação educativa enraizada nas realidades locais. Nas Unidades Educacionais Gratuitas, a sustentabilidade social ganha rosto, endereço e vínculo. Ela acontece na escola que acolhe, na família que participa, na visita que aproxima, no território que se fortalece e na educação que protege e promove a vida.

No período do relato, as Unidades Educacionais Gratuitas da Rede Lius avançaram em uma direção essencial para a missão agostiniana ampliar o acesso à educação, fortalecer vínculos comunitários e qualificar a presença institucional junto a crianças, adolescentes, jovens e famílias em contextos de vulnerabilidade.



Essas estruturas dão concretude à missão educativa e ao compromisso da Rede Lius com a justiça social. Sua manutenção é sustentada pelo equilíbrio entre as unidades pagantes e a atuação filantrópica da Instituição: **a cada cinco estudantes pagantes do Colégio Santo Agostinho, um bolsista é atendido gratuitamente** em uma das Unidades Educacionais Gratuitas da Rede Lius Agostinianos.

Essa proporção integra as premissas para garantia e manutenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), que reconhece legalmente a atuação social da SIC — Sociedade Inteligência e Coração. O certificado assegura o acesso a benefícios fiscais essenciais para a continuidade e ampliação das atividades, fortalecendo a sustentabilidade da missão institucional.



Nas Unidades Educacionais Gratuitas, a missão agostiniana caminha, escuta, aprende e transforma com o território.



+467 mil

REFEIÇÕES COMPLETAS PARA
ESTUDANTES NAS UNIDADES
EDUCACIONAIS GRATUITAS



+4,9 mil

ATENDIMENTOS SOCIAIS

Valor investido em gratuidades – educação básica

Unidade	Número de bolsas	Valor
CSA BH	6	R\$ 210.888,00
CSA CT	2	R\$ 64.728,00
EPSA	768	R\$ 10.817.016,00
AIACOM	634	R\$ 9.877.080,72
ESA	357	R\$ 6.325.398,00
TOTAL	1.767	R\$ 27.295.110,72

Número de bolsas e beneficiários por unidade

Unidade	Número de bolsistas de educação básica	Número de beneficiários da assistência social	Total
CSA BH	6	-	6
CSA CT	2	-	2
EPSA	768	152	920
AIACOM	634	87	721
ESA	357	-	357
ADEODATO	-	98	98
TOTAL	1.767	337	2.104

Valor investido em gratuidades – Assistência Social

Unidade	Número de beneficiários	Valor
EPSA	152	R\$ 1.058.884,00
AIACOM	87	R\$ 796.748,29
ADEODATO	98	R\$ 365.799,70
TOTAL	337	2.221.431,99

A verdade que
orienta o agir

**A interioridade
que educa e
transforma**

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

Educação, presença e justiça social

Um dos principais marcos do ano foi a inauguração da Obra Social Adeodato, em Barra do Ceará, Fortaleza (CE), concebida como um espaço alternativo de convivência pedagógica, artística e cultural para crianças de 8 a 12 anos. A proposta surge com o propósito de oferecer uma presença educativa, afetiva e protetiva, promovendo o desenvolvimento integral, o fortalecimento dos vínculos e a ampliação das experiências de aprendizagem, interação e participação. Ainda antes da abertura oficial, os freis agostinianos da Província Nossa Senhora da Consolação do Brasil já atuavam em missão no território, em articulação com o setor público e escolas da região, realizando aproximações, escutas e leituras comunitárias. Esse movimento permitiu que a chegada da Rede Lius fosse construída como presença integrada à vida local.



Planejamento estratégico

Em 2025, a Rede deu um passo importante de maturidade na gestão das Unidades Educacionais Gratuitas. Pela primeira vez, foi estruturado um planejamento estratégico específico para essa frente, organizado em quatro eixos: Assistência Social, Educação, Pastoralidade e Território. A definição desses pilares contribuiu para dar mais clareza ao horizonte de atuação, aos objetivos de curto e médio prazo e às responsabilidades de cada unidade, fortalecendo uma gestão capaz de preservar diretrizes comuns sem apagar a singularidade dos territórios.

A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

Eixos da atuação das Unidades Educativas Gratuitas

Assistência Social

Acesso com justiça, transparência
e atenção prioritária às famílias em
maior vulnerabilidade.

Educação

Aprendizagem de qualidade,
emancipatória, contextualizada e
em permanente diálogo com as
realidades locais e sociais

Pastoralidade

Interioridade, vínculo, espiritualidade
e cuidado vividos em comunidade.

Território

Presença, escuta, articulação global
e fortalecimento do impacto social e
comunitário das unidades nos locais
em que atuam



Acesso qualificado e compromisso com os mais vulneráveis

No eixo Assistência Social, um dos avanços mais importantes foi o aprimoramento do processo de seleção e admissão dos estudantes bolsistas por meio da plataforma FASE. Para garantir o princípio da universalidade, a plataforma oferece ferramenta para classificar e identificar estudantes vinculados a contextos familiares de vulnerabilidade/desproteção social, mapeando e classificando os candidatos a partir de critérios estabelecidos pela legislação como renda per capita, moradia, dentre outros.

O processo envolve pré-cadastro, análise documental, entrevistas do Serviço Social e visitas domiciliares, reforçando critérios de transparência, justiça e aderência à missão institucional. Ao qualificar o acesso, a Rede fortalece a coerência entre sua identidade educativa e sua responsabilidade social, direcionando o atendimento a quem mais precisa.

Da inscrição ao vínculo



Pré-cadastro



Análise documental



Entrevista social



Visita domiciliar



Acompanhamento da família e do estudante.



Educação que reconhece trajetórias

Na Educação, os avanços se expressaram na busca por referenciais teóricos e práticos capazes de responder às realidades atendidas. A orientação pedagógica valoriza uma educação popular, emancipatória e situada, uma educação que reconhece o ponto de partida dos estudantes, dialoga com suas histórias e busca recompor aprendizagens sem perder de vista a integralidade da pessoa.

Esse movimento aproxima as Unidades Educacionais Gratuitas do conjunto da Rede Lius, ao mesmo tempo em que exige metodologias próprias para realidades marcadas por desigualdades sociais, culturais e educacionais.



A educação
oferecida nessas
unidades parte da
vida concreta dos
estudantes para ampliar
possibilidades, fortalecer
vínculos e favorecer novas
formas de participação
no mundo.

Uma educação comum em propósito, diversa em caminhos

Outro campo de fortalecimento foi a relação com as famílias. A escola é compreendida como espaço de pertencimento e corresponsabilidade, não apenas como lugar ao qual a família se dirige para acompanhar resultados acadêmicos. Em 2025, essa relação ganhou forma em atividades estruturadas ao longo do ano, voltadas à vivência de experiências, à ampliação do repertório cultural, à escuta e à participação ativa das famílias na vida das unidades.

Pastoralidade e interioridade vividas em comunidade

A Pastoralidade também compõe esse caminho, integrada às ações com estudantes, colaboradores, famílias e comunidades. Em diálogo com o tema pastoral de 2025 - “Interioridade: caminhos de busca da verdade” -, as unidades realizaram ações com estudantes e colaboradores, além de iniciativas como turmas de Primeira Eucaristia.

Nesse contexto, interioridade não se limita ao recolhimento individual. É um convite para reconhecer a própria história, olhar o outro com responsabilidade e transformar o território a partir da verdade vivida em comunidade. A busca da verdade, inspirada pela espiritualidade agostiniana, encontra expressão no cuidado concreto com as pessoas e na disposição de servir.

Olhar para
dentro para
cuidar melhor
do outro

O território como chão sagrado da missão

No eixo Território, as unidades reafirmaram sua vocação de serem presença educativa para além dos muros. Essa atuação inclui participação em redes locais, diálogo com instituições, abertura da escola para atividades culturais, bibliotecas comunitárias, cursos de formação e iniciativas que reconhecem talentos, saberes e expressões culturais dos bairros.

! A atuação educativa exige presença real: conhecer as casas, as ruas, os deslocamentos, os desafios e as potências do território. Gerar valor, nesse contexto, significa pisar esse chão, reconhecer sua dignidade e fazer da escola uma presença viva.

O projeto Portas Giratórias, no AIACOM, Rio de Janeiro (RJ), traduz bem essa dinâmica de integração com o território. Localizada na Zona Norte da cidade, a unidade atende 18 comunidades vizinhas. A cada mês, a “porta gira”: em alguns momentos, a comunidade entra na escola para participar de atividades culturais; em outros, estudantes e grupos artísticos da unidade vão ao território, levando apresentações e oficinas a escolas, universidades e projetos sociais do entorno.



Mês 1:
território entra na escola



Mês 2:
escola vai ao território



Mês 3:
território retorna com novas expressões culturais



Resultado esperado:
vínculo, reconhecimento, pertencimento e fortalecimento comunitário



Unidade na diversidade

O conjunto desses avanços revela uma marca importante na Rede Lius: as Unidades Educacionais Gratuitas operam a partir da unidade na diversidade. Há diretrizes comuns, compromissos institucionais e uma visão compartilhada de educação emancipatória. Ao mesmo tempo, cada unidade lê o seu chão, reconhece a cultura local e estrutura respostas coerentes com as necessidades de sua comunidade.

Essa diversidade aparece nas vocações específicas de cada território, em iniciativas de cultura e pertencimento comunitário, em ações de educação ambiental, em formações voltadas ao mundo do trabalho, em práticas de proteção às infâncias e em projetos que ampliam a presença da escola na vida local. Assim, a Rede preserva uma identidade comum sem uniformizar realidades que são, por natureza, diferentes.



Rio de Janeiro - RJ

Ênfase em Educação para as infâncias, no fomento à arte e à cultura, no fortalecimento de vínculos comunitários no território.

Bragança Paulista - SP

Ênfase em educação, infância, cuidado ambiental e vivências ligadas à Ecologia Integral.

Belo Horizonte - MG

Ênfase em formação técnica, qualificação profissional e inserção no mundo do trabalho.

Fortaleza - CE

Ênfase em educação popular, proteção às infâncias, mobilização comunitária e garantia de direitos humanos

Presença, cuidado e transformação nos territórios

As Unidades Educacionais Gratuitas da Rede Lius reafirmaram sua contribuição para uma educação que integra aprendizagem, cuidado, proteção social, cidadania, espiritualidade e desenvolvimento territorial. Em diferentes contextos, as unidades atuaram para ampliar oportunidades, fortalecer vínculos com famílias e comunidades, promover experiências culturais e socioambientais e abrir caminhos concretos para a continuidade dos estudos, o mundo do trabalho e a garantia de direitos.



Sustentabilidade, cidadania e comunidade

As Unidades Educacionais Gratuitas também incorporaram práticas socioambientais e de cidadania em suas rotinas. O Varal Solidário, a Mostra Cultural sobre Fraternidade e Ecologia Integral, a Casinha Solidária, as ações de ecoarte, a reutilização de materiais, o mutirão de limpeza e o plantio de mudas no projeto Vozes do Rio Ceará demonstram que a sustentabilidade foi trabalhada como valor educativo, comunitário e territorial. O AIACOM Rio de Janeiro (RJ) e a ESA de Bragança Paulista (SP) tiveram projetos certificados no Selo ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Educação. Saiba mais na página 58.



A verdade que
orienta o agir

**A interioridade
que educa e
transforma**

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

25 Anos da EPSA

A EPSA - Escola Profissionalizante Santo Agostinho - em Belo Horizonte (MG) celebrou 25 anos de história em 2025. A programação comemorativa incluiu Missa em Ação de Graças, inauguração do Laboratório de Ciências da Natureza, nomeação de espaços, 1º Encontro de Ex-Alunos e rodas de conversa com egressos, fortalecendo a memória institucional e o vínculo com trajetórias transformadas pela educação.

A unidade também anunciou a ampliação de sua atuação para o Ensino Fundamental (anos finais), com 175 vagas previstas para início em 2026. A procura registrada, com 995 inscrições, sinaliza o reconhecimento da comunidade e a relevância social da proposta educativa. Em outro marco do ano, três estudantes do Ensino Médio foram contempladas, por meio de parceria com o Rotary Club, com bolsas integrais de intercâmbio para cursar parte da 3ª série na Argentina, Colômbia e Peru.

Na frente de inserção profissional, a EPSA divulgou 454 vagas de emprego, estágio e jovem aprendiz e registrou 133 oportunidades preenchidas, envolvendo 122 estudantes. O ano também marcou o maior registro da unidade em oportunidades de Jovem Aprendiz, com 42 colocações, além da assinatura de 20 novos convênios com empresas. Ao longo de seus 25 anos, a EPSA alcançou a marca de 800 empresas e instituições parceiras na divulgação de oportunidades de trabalho.



25

ANOS DE HISTÓRIA



454

VAGAS DE EMPREGO, ESTÁGIO
E PARA JOVEM APRENDIZ



175

NOVAS VAGAS ANUNCIADAS PARA
O ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS)



3

ESTUDANTES COM
BOLSA INTEGRAIS DE
INTERCÂMBIO



133

OPORTUNIDADES
PREENCHIDAS



995

INSCRIÇÕES RECEBIDAS PARA
O NOVO SEGMENTO

42

COLOCAÇÕES
COMO JOVEM
APRENDIZ

800

EMPRESAS/INSTITUIÇÕES
PARCEIRAS AO LONGO DA
HISTÓRIA DA UNIDADE

Voluntariado agostiniano na EPSA

O compromisso da EPSA com o serviço também se expressou no Voluntariado Agostiniano. Em 2025, a unidade registrou 185 participações em programas de pastoralidade, sendo 115 no Voluntariado e 70 no Grupo de Convivência Agostiniana (GRUCA). Ao todo, foram 9.660 horas de voluntariado e 5 instituições apoiadas. As ações envolveram atividades lúdicas, educativas, culturais, recreativas, artísticas e teatrais, escuta ativa, fortalecimento de vínculos intergeracionais, apoio a rotinas institucionais, campanhas solidárias e mobilização social, incluindo incentivo à doação de sangue. As instituições atendidas foram Hospital Júlia Kubitschek, Creche Comunitária Vila Cemig, Lar Cristo Rei, Creche Comunitária Criança Feliz e Creche Lar das Crianças de São Vicente de Paulo.

Na EPSA, a
formação para o
mundo do trabalho
caminha junto com
a formação para o
serviço, a cidadania
e o cuidado com o
outro.



Colégio Agostiniano AIACOM

O Colégio Agostiniano AIACOM fortaleceu, em 2025, sua atuação como espaço de educação integral, cuidado social e articulação comunitária. As ações desenvolvidas no período expressam uma presença educativa que ultrapassa os limites da sala de aula e se constrói no encontro com estudantes, famílias, instituições parceiras e o território.

Um dos eixos dessa atuação foi o acompanhamento social das famílias. Ao longo do ano, foram realizados 815 atendimentos sociais, com escuta qualificada, orientação e encaminhamentos. Esses atendimentos constituem uma frente importante de cuidado, pois aproximam escola e comunidade, fortalecem vínculos de confiança e apoiam o desenvolvimento integral dos educandos.

A dimensão comunitária também se expressou no Projeto Portas Giratórias, que se consolidou como estratégia de integração entre educação, arte e cultura. A iniciativa alcançou cerca de 2.950 pessoas em 2025, sendo aproximadamente 1.800 em ações internas e 1.150 em atividades externas. Ao abrir suas portas para outras instituições e também se deslocar para diferentes espaços do território, o AIACOM fortaleceu uma dinâmica de troca, pertencimento e valorização da diversidade cultural.

Entre os projetos pedagógicos de destaque, o AIACOM teve a iniciativa Planeta Água: beleza e biodiversidade no fundo do mar certificada pelo Selo ODS Educação. Realizado entre agosto e setembro, o projeto envolveu 174 crianças da Educação Infantil, além de suas famílias, em vivências lúdicas, sensoriais, investigativas e artísticas sobre a vida marinha. Saiba mais na página 60.



1.800

PARTICIPANTES EM AÇÕES
INTERNAS

1.150

PARTICIPANTES EM ATIVIDADES
EXTERNAS

2.950
PESSOAS ALCANÇADAS
PELO
PROJETO PORTAS
GIRATÓRIAS

540
REGISTROS NO
APADRINHAMENTO
DE NATAL

174
CRIANÇAS ENVOLVIDAS
NO PROJETO PLANETA
ÁGUA

815

ATENDIMENTOS SOCIAIS
REALIZADOS



ESA – Escola Santo Agostinho

Na Escola Santo Agostinho (ESA), em Bragança Paulista (SP), a educação integral se concretiza em uma rotina que une aprendizagem, cuidado, convivência e presença no território.

Entre as ações socioambientais, o destaque foi o projeto “Alimento é vida – Uma experiência educativa contra o desperdício”, no qual as crianças observam as sobras dos pratos, acompanham a pesagem dos resíduos e transformam esses dados em gráficos trabalhados em sala de aula. A iniciativa articula matemática, alimentação, consciência ambiental e responsabilidade, ajudando os estudantes a compreenderem o valor dos alimentos e o impacto de suas escolhas cotidianas. A unidade também fortaleceu sua atuação socioambiental com a coleta de 1,5 tonelada de resíduos para reciclagem e a reciclagem de 120 litros de óleo de cozinha.

180 mil

REFEIÇÕES SERVIDAS

200

DIAS LETIVOS COM ROTINA
DE CUIDADO E
APRENDIZAGEM

6

AÇÕES DE
CIDADANIA
E SOLIDARIEDADE

25

AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS
REALIZADAS

1,5

TONELADA DE RESÍDUOS
ENCAMINHADA PARA
RECICLAGEM

120

LITROS DE ÓLEO
DE COZINHA
RECICLADOS

24

PASSEIOS
PEDAGÓGICOS

10

VISITAS DOMICILIARES

3

AÇÕES DE
DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL

6

ENCONTROS COM
FAMÍLIAS

7

EVENTOS
PEDAGÓGICOS E
CULTURAIS



Obra social Adeodato: presença agostiniana e garantia de direitos

Na Barra do Ceará, em Fortaleza, a Obra Social Adeodato iniciou sua trajetória em 2025 com foco em educação não escolar, proteção das infâncias e fortalecimento de vínculos em um território de alta vulnerabilidade. Em seus primeiros seis meses de funcionamento, a unidade atuou na garantia de direitos básicos das crianças atendidas, inclusive em situações relacionadas à ausência de documentação de identificação e de acesso anterior à escola.

O ano foi marcado pela implantação física e estrutural da unidade, organização das equipes, construção da proposta socioassistencial, definição de oficinas, fluxos e metodologias de trabalho. A unidade também consolidou uma forte articulação com o território, envolvendo a rede socioassistencial local, escolas, lideranças comunitárias e atores da rede de garantia de direitos.

Na Adeodato,
a presença
agostiniana é
escuta, vínculo,
garantia de direitos
e cuidado próximo
das infâncias.



A verdade que
orienta o agir

**A interioridade
que educa e
transforma**

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

Entre os marcos do primeiro ano estão a adesão das famílias, a consolidação inicial do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), a realização da I Mostrinha Cultural, a Semana da Criança e ações voltadas à convivência, ao protagonismo infantil, à expressão cultural, à garantia de direitos e ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

A atuação da Obra Social Adeodato foi construída com forte presença no território. Antes e após a inauguração, foram realizadas reuniões institucionais, visitas, ações itinerantes em ruas e escolas com atividades de apresentação da proposta. Esse processo contribuiu para ampliar o acesso das crianças ao serviço e fortalecer a confiança das famílias e da comunidade.



As visitas domiciliares realizadas no segundo semestre permitiram conhecer melhor as dinâmicas familiares, atualizar informações socioassistenciais, identificar potencialidades, compreender condições de moradia e qualificar o acompanhamento social. A ação fortaleceu o vínculo entre instituição e comunidade e possibilitou intervenções mais aderentes às realidades das crianças atendidas.



150 a 180
REFEIÇÕES POR DIA, EM MÉDIA



100
CRIANÇAS ATENDIDAS



3
AÇÕES
SOCIOAMBIENTAIS



3
GRUPOS DE DIÁLOGO
COM FAMÍLIAS



22
VISITAS DOMICILIARES
REALIZADAS PELO SERVIÇO SOCIAL



8
AÇÕES DE
DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL



3
EVENTOS CULTURAIS
REALIZADOS

Colégio Santo Agostinho

Excelência que forma para a vida

5
UNIDADES EM
FUNCIONAMENTO:
BELO HORIZONTE,
CONTAGEM,
GUTIERREZ, NOVA
LIMA E DIVINÓPOLIS

8.122
ESTUDANTES NAS
UNIDADES DO COLÉGIO
SANTO AGOSTINHO
EM 2025



392
ESTUDANTES NA NOVA UNIDADE
DIVINÓPOLIS, DESTAQUE DA
EXPANSÃO EM 2025



69
PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS
REALIZADOS EM 2025



9.893
PARTICIPAÇÕES DE ESTUDANTES

Excelência Pedagógica Agostiniana



**Projeto Pedagógico
Agostiniano**

**Diferenciais da
oferta da Educação
Agostiniana**

As Unidades do Colégio Santo Agostinho viveram um ano de expansão, amadurecimento pedagógico e fortalecimento da identidade agostiniana. Com 8.122 estudantes, distribuídos entre as Unidades Belo Horizonte, Contagem, Gutierrez, Nova Lima e Divinópolis, o Colégio reafirmou sua presença como uma das principais expressões da missão educativa da Rede Lius.

O ano foi significativo pela consolidação de um modo próprio de compreender a excelência. Na Rede, a Excelência Pedagógica Agostiniana nasce da integração entre três dimensões: a formação acadêmica, a cidadania planetária e a formação humano-cristã. Essa visão orienta projetos, práticas e decisões pedagógicas, dando concretude à proposta de formar estudantes preparados para os desafios da vida, do mundo do trabalho, da convivência e do cuidado com a Casa Comum.

Dimensão acadêmica

O avanço pedagógico foi acompanhado por um amadurecimento institucional importante. Em 2025, a atuação dos colégios foi fortalecida por uma visão mais integrada de rede, com maior articulação entre unidades, lideranças e áreas corporativas. A presença mais direta das lideranças locais favoreceu a escuta de famílias, professores, colaboradores e estudantes, contribuindo para decisões mais aderentes à realidade de cada comunidade escolar.

Nesse movimento, as unidades ganharam mais protagonismo para reconhecer suas especificidades, responder às demandas locais e preservar, ao mesmo tempo, a unidade de princípios que sustenta a Rede. Também ganhou força uma cultura de planejamento mais orientada a metas, responsabilidades e acompanhamento de resultados.

O SIGEA - Sistema Integrado de Gestão para Excelência Agostiniana - contribuiu para qualificar processos, indicadores e práticas de gestão, apoiando a busca por uma excelência vivida com coerência, método e rastreabilidade. Ver mais na página 96.

Rede Lius em Divinópolis

Um dos principais marcos do ano foi o início das atividades da Unidade Divinópolis, que passou a integrar a presença do Colégio Santo Agostinho no interior do estado de Minas Gerais. Com 392 estudantes, em 2025, a nova unidade representa um passo importante na expansão da Rede Lius e na partilha de seu projeto educativo com novos territórios, famílias e comunidades.

A abertura da nova unidade iniciou um processo de integração cultural e pedagógica, no qual a tradição do Colégio Santo Agostinho se encontra com uma nova realidade local, respeitando sua história, seus vínculos comunitários e suas expectativas em relação à formação das novas gerações.



A verdade que
orienta o agir

**A interioridade
que educa e
transforma**

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

Alunado

Número de alunos em 2025

Unidade	Ensino Infantil	Ensino Fundamental I	Ensino Fundamental II	Ensino Médio	Total
CSA BH	152	1094	1123	1046	3415
CSA CT	65	363	444	243	1115
CSA GZ	83	642	545	-	1270
CSA NL	211	762	639	318	1930
CSA DV	144	208	40	-	392
TOTAL	655	3069	2791	1607	8122

Total de alunos



Dimensão acadêmica

Ranking do ENEM

Unidades	Posição no município	Posição em MG	Posição no Brasil
CSA BH	5	8	43
CSA CT	1	22	140
CSA DV	2	43	255
CSA NL	1	9	53

ENEM E VESTIBULARES

187

ALUNOS APROVADOS NOS PRINCIPAIS VESTIBULARES PÚBLICOS DE MG

CZA BH: 133
CSA CT: 24
CSA NL: 30

Números de alunos convocados até a 7ª chamada do SISU

725,66

NOTA MÉDIA NO ENEM - CSA BH

Excelência acadêmica e abertura ao mundo

Na dimensão acadêmica, 2025 foi marcado por resultados expressivos nas Olimpíadas do Conhecimento. Os estudantes da Rede participaram de 21 olimpíadas, sendo 12 relacionadas às áreas de ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática. Ao todo, foram registradas 12.802 participações e 2.170 premiações, entre medalhas de ouro, prata, bronze e menções honrosas.

Participações nas Olimpíadas por unidade

Unidade	Participações sexo feminino	Participações sexo masculino	Total de participações 2025
CSA BH	2133	2103	4236
CSA CT	1030	978	2008
CSA GZ	1028	1053	2081
CSA NL	1206	1422	2628
CSA DV	344	370	714
EPSA	634	491	1125
TOTAL	6.375	6.417	12.802

* A contagem é de participações, não sendo possível identificar o número real de alunos. Um mesmo aluno pode ter participado de mais de uma olimpíada.

21

OLIMPÍADAS DO
CONHECIMENTO COM
PARTICIPAÇÃO DE
ESTUDANTES DA REDE.

12

OLIMPÍADAS STEAM,
RELACIONADAS A CIÊNCIAS,
TECNOLOGIA, ENGENHARIA,
ARTES E MATEMÁTICA.

12.802

PARTICIPAÇÕES EM
OLIMPÍADAS.

2.170

PREMIAÇÕES, SENDO
284 MEDALHAS DE OURO,
596 DE PRATA,
911 DE BRONZE E
379 MENÇÕES HONROSAS.



Internacionalização

A internacionalização também permaneceu como frente relevante da formação integral. Em 2025, 46 estudantes da 2ª série do Ensino Médio das Unidades Belo Horizonte, Nova Lima e Contagem participaram do intercâmbio para o Canadá. Outros 32 estudantes do 9º ano das Unidades Belo Horizonte, Gutierrez, Contagem e Nova Lima participaram do intercâmbio para a Espanha. São experiências que ampliam repertórios acadêmicos, culturais e linguísticos, favorecendo o encontro com novas realidades e fortalecendo a autonomia dos estudantes.

O programa de dupla diplomação canadense, oferecido nas Unidades Belo Horizonte e Nova Lima, contou com 35 estudantes em 2025. Todos alcançaram a pontuação mínima exigida na certificação IELTS para a diplomação canadense. A formação em línguas estrangeiras também avançou: 106 estudantes fizeram a certificação internacional de inglês e 25 foram aprovados no exame de proficiência em espanhol DELE. Além disso, os cinco estudantes que se candidataram a cursos superiores no exterior foram aprovados.

78

ESTUDANTES PARTICIPARAM DE INTERCÂMBIOS INTERNACIONAIS: 46 NO CANADÁ E 32 NA ESPANHA.

100%

DOS ESTUDANTES DO HIGH SCHOOL ALCANÇARAM A PONTUAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA NO IELTS PARA A DIPLOMAÇÃO CANADENSE

25

ESTUDANTES FORAM APROVADOS NO EXAME DELE DE PROFICIÊNCIA EM ESPANHOL.

35

ESTUDANTES NO PROGRAMA DE DUPLA DIPLOMAÇÃO CANADENSE.

106

ESTUDANTES REALIZARAM CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE INGLÊS.

5

ESTUDANTES APROVADOS EM PROCESSOS PARA CURSOS SUPERIORES NO EXTERIOR.

Essas experiências fortalecem uma educação conectada ao mundo, sem perder suas raízes. Ao preparar para percursos acadêmicos exigentes, o Colégio valoriza a escuta, o discernimento e a capacidade de fazer escolhas com consciência.



Saiba mais sobre
internacionalização

Dimensão humano-cristã

Projeto de vida agostiniano: discernir caminhos, construir futuro

O Projeto de Vida Agostiniano consolidou-se como espaço curricular de autoconhecimento, discernimento e construção de futuros, envolvendo estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental à 2ª série do Ensino Médio. A proposta dialoga diretamente com a formação integral, pois convida os jovens a reconhecerem suas habilidades, interesses, valores e responsabilidades diante das escolhas que fazem.

Expedição bem na vida

A Expedição Bem na Vida ampliou o repertório dos estudantes sobre percursos acadêmicos e profissionais. Foram realizadas 161 oficinas, distribuídas em mais de 30 cursos e áreas de atuação, em diálogo com universidades, instituições de ensino superior e organizações de referência. As atividades aproximaram os jovens de diferentes campos do conhecimento, do mundo do trabalho e das profissões do futuro.

O Projeto de Vida também fortaleceu o eixo Serviço à Humanidade, fundamento do carisma agostiniano. Nesse percurso, os estudantes foram convidados a reconhecer desafios concretos das comunidades, das instituições parceiras e dos territórios próximos, desenvolvendo ações de intervenção, mobilização e cuidado. Assim, projeto de vida, responsabilidade social e compromisso com o bem comum se encontraram em experiências práticas de formação.

✓ Do 8º ano à 2ª série do Ensino Médio: estudantes envolvidos no Projeto de Vida Agostiniano

✓ 3 dimensões trabalhadas: desenvolvimento pessoal, social e acadêmico-profissional

✓ 1 propósito comum: apoiar escolhas mais conscientes, alinhadas ao projeto de vida de cada estudante, favorecendo discernimento, protagonismo e tomada de decisão com sentido.



+ de **30**
CURSOS E ÁREAS
PROFISSIONAIS
CONTEMPLADOS NAS
ATIVIDADES

15
INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
ENTRE UNIVERSIDADES,
FACULDADES, ORGANIZAÇÕES
DE ORIENTAÇÃO
INTERNACIONAL E
INSTITUIÇÕES
DE REFERÊNCIA

Interioridade, pastoralidade e convivência

A formação humano-cristã esteve no centro da proposta educativa em 2025. Inspirada pelo tema da Pastoralidade - “Interioridade: caminhos de busca da verdade” -, a prática pedagógica reforçou a importância de educar estudantes capazes de olhar para si, reconhecer seus afetos, cultivar relações respeitadas e agir com responsabilidade diante do outro e do mundo.

A interioridade foi trabalhada como caminho de autoconhecimento, escuta e discernimento. Em um tempo marcado pela ansiedade, pelo excesso de estímulos e pela velocidade das relações digitais, o tema ofereceu à comunidade escolar a oportunidade de desacelerar, refletir e reconhecer que a verdade buscada no interior de cada pessoa também ilumina a forma de conviver, aprender e servir.

Esse compromisso se expressou em diferentes frentes, no Ensino Religioso, nas práticas de convivência, nas atividades pastorais, nas formações de colaboradores, nos projetos extracurriculares e nas experiências de espiritualidade. Ao reconhecer a verdade que habita em si, a pessoa é chamada a

compreender melhor a realidade, conviver com empatia e participar da construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

A pastoralidade também ganhou expressão concreta em programas de participação dos estudantes. Em 2025, foram registradas 1.205 participações em iniciativas como Voluntariado, GRUCA – Grupo de Convivência Agostiniana – e Catequese, considerando as unidades da Rede envolvidas nesses programas. O GRUCA acolheu estudantes do 6º ano ao Ensino Médio em encontros de convivência, amizade, oração, diálogo e participação em ações solidárias. A Catequese integrou o caminho de Iniciação à Vida Cristã, com envolvimento das famílias, celebrações e fortalecimento da inserção na comunidade eclesial.

O protagonismo estudantil também ganhou força como princípio pedagógico. Em diferentes projetos, os estudantes foram convidados a participar, propor, dialogar, pesquisar, servir e transformar. Essa perspectiva fortalece a autonomia com responsabilidade, o engajamento comunitário e a consciência cidadã.



A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

1.205

PARTICIPAÇÕES DE ESTUDANTES EM
PROGRAMAS DE PASTORALIDADE,
CONSIDERANDO VOLUNTARIADO, GRUCA
E CATEQUESE.

794

ESTUDANTES NO VOLUNTARIADO
AGOSTINIANO EM AÇÕES DE SERVIÇO,
CUIDADO E COMPROMISSO COMUNITÁRIO.

187

ESTUDANTES NO GRUCA: GRUPO
DE CONVIVÊNCIA AGOSTINIANA,
COM ENCONTROS DE CONVIVÊNCIA,
ESPIRITUALIDADE, AMIZADE E
PARTICIPAÇÃO SOLIDÁRIA.

224

ESTUDANTES NA CATEQUESE EM
PROCESSOS DE INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ,
CELEBRAÇÕES E INTEGRAÇÃO COM A
COMUNIDADE ECLESIAL.

63.279

HORAS DE VOLUNTARIADO REALIZADAS
EM 2025

33

INSTITUIÇÕES APOIADAS POR AÇÕES DO
VOLUNTARIADO AGOSTINIANO.

Participação dos alunos – número de alunos em cada programa

Unidade	Voluntariado	GRUCA	Catequese	Total
CSA BH	404	36	-	440
CSA CT	57	40	78	175
CSA DV I	27	-	-	27
CSA GZ	141	20	90	251
CSA NL	30	1	26	57
EPSA	115	70	-	185
AIACOM	20	20	30	70
TOTAL	794	187	224	1.205

O tema da
interioridade ofereceu a
oportunidade de
desacelerar, refletir e
reconhecer que a verdade
buscada no interior de cada
pessoa também ilumina a
forma de conviver,
aprender e servir.



Convivência ética, inclusão e cuidado com as relações

A convivência permaneceu como uma das expressões mais concretas da formação humano-cristã. Criado em 2018, o Programa de Convivência Ética (PCE) reúne ações voltadas à redução da violência, da indisciplina, das incivildades, do bullying e do cyberbullying, favorecendo a construção de um clima escolar positivo e a formação humano-cidadã de crianças e adolescentes.

Alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aos valores agostinianos, o programa integra o currículo da Educação Infantil ao Ensino Fundamental e desenvolve, de forma contínua, competências socioemocionais, cidadãs e éticas. Autoconhecimento, autorregulação, empatia, respeito à diversidade, responsabilidade coletiva, mediação de conflitos e práticas restaurativas compõem esse percurso, que envolve estudantes, educadores, famílias e colaboradores na construção de ambientes mais seguros, acolhedores e democráticos. O programa também incorpora a sustentabilidade socioambiental ao estimular o cuidado com o entorno, o consumo consciente e a corresponsabilidade. Dessa forma, conecta valores éticos a impacto coletivo, ampliando a compreensão de que conviver bem também é cuidar da comunidade e da Casa Comum.

Grandes números do Programa de Convivência Ética (PCE)



Convivência real

A restrição ao uso de celulares nas escolas abriu espaço para uma redescoberta da convivência. Nos intervalos e nas atividades presenciais, a escola favoreceu interações mais diretas, brincadeiras, diálogos e vínculos entre os estudantes. Esse movimento reforçou a compreensão de que tecnologia deve estar a serviço da aprendizagem e das relações humanas, sem substituir a presença, o olhar, a escuta e o encontro.



O cuidado com as relações também se expressou na atuação do Atendimento Social nas unidades do Colégio Santo Agostinho. Em 2025, a área acompanhou situações de vulnerabilidade material, relacional, socioemocional e/ou de risco pessoal e social, com uma metodologia baseada na acolhida, no cuidado, na proteção social e na construção de relações mais fraternas e amorosas. No recorte dos Colégios Santo Agostinho, foram 587 pessoas atendidas, sendo 554 alunos e 33 colaboradores.

Serviço à Humanidade e Voluntariado Agostiniano

O Serviço à Humanidade ganhou expressão concreta, em 2025, nas ações do Voluntariado Agostiniano e do Projeto de Vida Agostiniano. Ao todo, foram registradas 63.279 horas de voluntariado e 33 instituições apoiadas, em iniciativas voltadas a crianças, adolescentes, pessoas idosas, famílias em situação de vulnerabilidade, população hospitalar e comunidades tradicionais.

As ações envolveram atividades artísticas, culturais, recreativas, socioemocionais, educativas e ambientais, além de campanhas de arrecadação, organização de donativos, produção de kits, visitas institucionais e projetos de intervenção.

! Essas experiências ajudaram os estudantes a reconhecer a realidade do outro, desenvolver empatia, planejar soluções e compreender que a formação recebida ganha sentido quando se transforma em presença, cuidado e compromisso.

Entre os exemplos, destacam-se ações de arrecadação de roupas, calçados, livros, brinquedos, itens de higiene pessoal e kits solidários; visitas a instituições parceiras; atividades com crianças, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade; além de projetos socioambientais com plantio, reciclagem, hortas e educação ambiental.

213

KITS DE HIGIENE PESSOAL
MONTADOS NO COLÉGIO
SANTO AGOSTINHO DE
BELO HORIZONTE

89

KITS PREPARADOS PELA
EPSA PARA CRIANÇAS DA
CRECHE COMUNITÁRIA
CRIANÇA FELIZ

49

KITS ORGANIZADOS
PELO COLÉGIO
SANTO AGOSTINHO
DE CONTAGEM PARA
CRIANÇAS DA CASA
SAMUEL

R\$ 23.651,37

DESTINADOS A INSTITUIÇÕES SOCIAIS PELO COLÉGIO SANTO
AGOSTINHO DE BELO HORIZONTE



Dia Sem Sapatos

O Dia Sem Sapatos convidou estudantes, educadores e colaboradores a vivenciarem, ainda que simbolicamente, uma realidade enfrentada diariamente por muitas pessoas em situação de vulnerabilidade social. Ao retirar os calçados, a comunidade escolar foi chamada a desacelerar, sentir, refletir e reconhecer que pequenas escolhas cotidianas também expressam valores, prioridades e responsabilidades.

A iniciativa articulou solidariedade, interioridade e consciência socioambiental. Nas unidades participantes, a experiência abriu espaço para conversas, apresentações, atividades artísticas e momentos de sensibilização sobre consumo consciente, simplicidade, desigualdades sociais e cuidado com o próximo.

No Colégio Santo Agostinho de Contagem, o projeto trouxe uma reflexão crítica sobre o consumismo e os impactos da indústria da moda, como o descarte

excessivo, as condições precárias de trabalho e os efeitos ambientais associados à produção e ao consumo de roupas e calçados. A mobilização resultou na arrecadação de 2.535 peças de roupa e 1.295 pares de sapatos, destinados à Escola Municipal Gino José de Souza, à Sociedade Evangélica Beneficente do Eldorado (SEBE), ao Projeto Ser Humano e à ONG Pé no Chão. Parte das doações articuladas pelo Projeto Ser Humano também foi encaminhada à APAE de Jequitinhonha e à Associação Infantil Sonho de Criança, em Belo Horizonte. Na Unidade Nova Lima, a proposta promoveu uma vivência marcada por música, pintura, acolhida e reflexão. Ao permanecerem descalços durante o dia, estudantes e colaboradores foram convidados a exercitar empatia e reconhecer realidades sociais distintas daquelas que vivenciam cotidianamente. A ação mobilizou a doação de 1.719 pares de calçados, destinados ao Lar dos Meninos, Creche São Judas Tadeu, Lar de Idosos Nossa Senhora de Lourdes, Comunidade Vila da Mata, Toca de Assis e Escola Profissionalizante Santo Agostinho (EPSA).



“A experiência traduz, de forma concreta, a formação integral proposta pela Rede Lius: uma educação que integra cabeça, coração e mãos. Cabeça, ao estimular a reflexão crítica sobre consumo e desigualdade; coração, ao cultivar empatia e solidariedade; mãos, ao transformar sensibilização em gesto concreto de cuidado”.

FREI EUSTÁQUIO GOVEIA

A verdade que
orienta o agir

**A interioridade
que educa e
transforma**

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

2.535

PEÇAS DE ROUPA
ARRECADADAS PELA
UNIDADE CONTAGEM

PARES DE CALÇADOS
ARRECADADOS

1.295

EM CONTAGEM

1.719

EM NOVA LIMA

=

3.014

VIVÊNCIA FORMATIVA

SOBRE EMPATIA,
SIMPLICIDADE,
CONSUMO CONSCIENTE E
SOLIDARIEDADE

10

INSTITUIÇÕES E
COMUNIDADES
ATENDIDAS COM
DESTINAÇÃO DIRETA
DAS DOAÇÕES



Dados do Dia Sem Sapatos



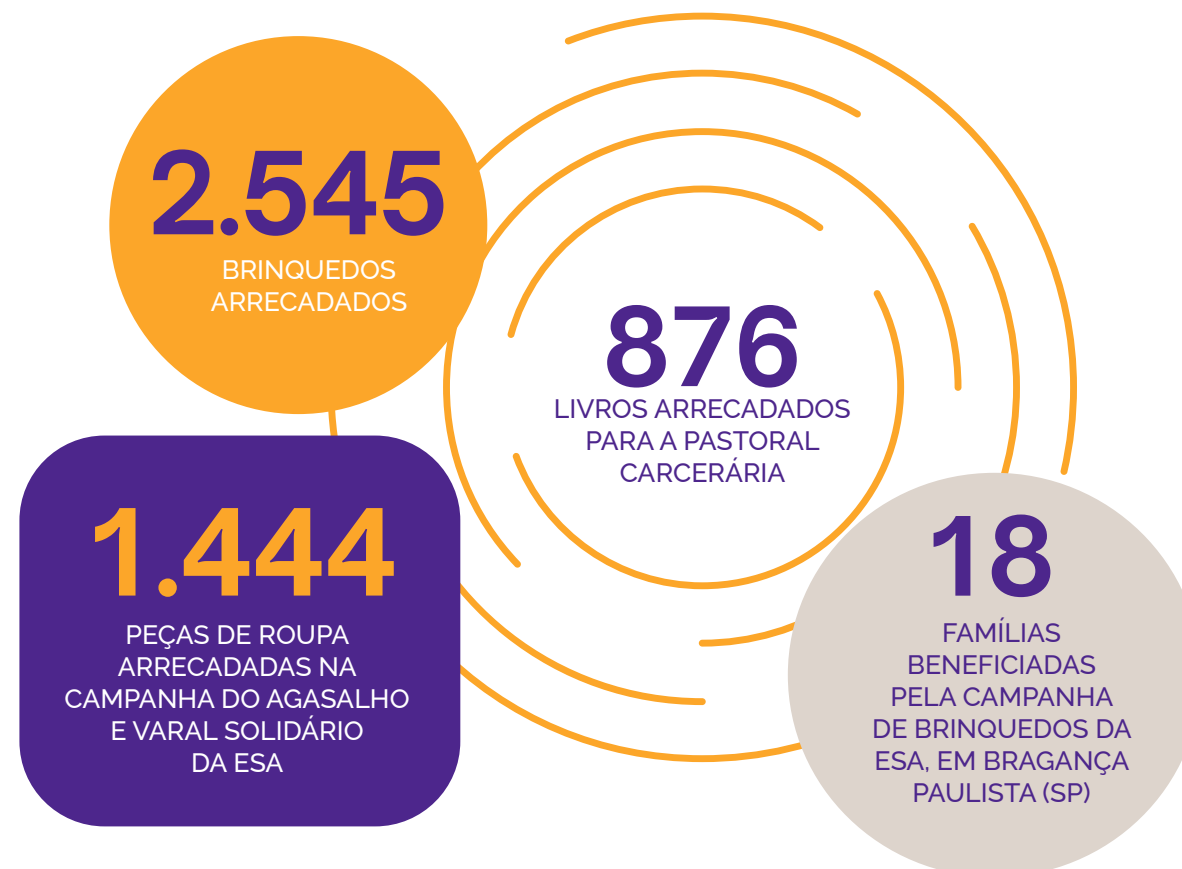
“Ao tirar os sapatos, estudantes e educadores foram convidados a reconhecer realidades de vulnerabilidade que muitas vezes permanecem invisíveis. A experiência despertou reflexões sobre consumo, desigualdade, descarte, trabalho, meio ambiente e cuidado com o outro, reafirmando que a solidariedade também se aprende na prática, no corpo, na escuta e no encontro”.

FREI PAULO CINTRA

Muito mais solidariedade

Ao longo de todo o ano, as unidades da Rede Lius realizaram campanhas solidárias que mobilizaram estudantes, famílias, colaboradores e comunidades escolares em torno de diferentes causas sociais. As ações envolveram arrecadação de brinquedos, roupas, livros, itens de higiene, presentes de Natal, alimentos, agasalhos e produtos de uso cotidiano, fortalecendo a cultura do serviço, da partilha e da atenção às realidades de vulnerabilidade.

As campanhas também ampliaram o sentido pedagógico da solidariedade. Ao participar da mobilização, organização e destinação dos doativos, os estudantes foram convidados a reconhecer necessidades concretas, exercitar empatia e compreender que o cuidado com o outro se expressa em atitudes simples, responsáveis e comunitárias.



125
PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL DESTINADOS À ONG RENDAR



77
FRASCOS DE DETERGENTE DESTINADOS À ONG DE PROTEÇÃO ANIMAL FAROS D'ÁGUA



172
PRESENTES DE NATAL DESTINADOS PELA EPSA E AIACOM, INCLUINDO ROUPAS, CALÇADOS E BRINQUEDOS

R\$ 57.063,16

ARRECADADOS NA AÇÃO CSA-BH/AIACOM PARA APADRINHAMENTO DE CRIANÇAS

Arraiá do Gustin

As festas escolares também se tornaram espaços de solidariedade e corresponsabilidade. O tradicional Arraiá do Gustin mobilizou as unidades em campanhas de arrecadação de alimentos, leite, cestas básicas e vouchers destinados a instituições sociais. A Unidade Belo Horizonte destinou R\$ 106.736,40 em vouchers para organizações parceiras; Contagem arrecadou 6.255,9 kg de alimentos; Gutierrez arrecadou 615 cestas básicas; Nova Lima, 8.982,7 kg de alimentos; e a EPSA, 663 litros de leite.

Além do caráter social, o Arraiá do Gustin também é exemplo de gestão de resíduos e compromisso com o Cuidado com a Casa Comum. Saiba mais na página 74.

A verdade que orienta o agir

A interioridade que educa e transforma

A interdependência que convoca ao cuidado

O cuidado com as pessoas

Nosso jeito de fazer

A missão que se amplia em serviço

Esperançar o próximo ciclo

Esporte, arte, cultura e formação integral

! A equipe masculina sub-14 de basquetebol da Unidade Contagem encerrou o ano como a 4ª melhor equipe do estado.

As experiências extracurriculares também contribuíram para a formação integral dos estudantes. No esporte, as equipes mobilizaram 1.601 participantes nas Unidades Belo Horizonte, Contagem, Gutierrez e Nova Lima. As modalidades oferecidas envolveram futsal, vôlei, basquete, handebol, judô, ginástica e natação, com participação em campeonatos e conquistas em diferentes colocações. Entre os destaques, está a equipe masculina sub-14 de basquetebol da Unidade Contagem, que encerrou o ano de 2025 como a 4ª melhor equipe do estado.



Equipes esportivas

Alunos participantes das equipes esportivas por gênero

Unidade	Masculino	Feminino	Total
CSA BH	343	331	674
CSA CT	120	156	276
CSA GZ	130	110	240
CSA NL	240	171	411
TOTAL	833	768	1601

Campeonatos disputados

Unidade	Número
CSA BH	21
CSA CT	7
CSA GZ	4
CSA NL	34
TOTAL	66

Medalhas

Unidade	1º lugar	2º lugar	3º lugar
CSA BH	21	11	17
CSA CT	7	5	5
CSA GZ	4	8	5
CSA NL	34	13	8
TOTAL	66	37	35

A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

A arte e a cultura também tiveram papel relevante na ampliação de repertórios, vínculos e formas de expressão. Os grupos Sarandeiros reuniram 218 estudantes nas Unidades Belo Horizonte e Contagem. Na música, iniciativas como Grupo de Flautas, Orquestra de Base, Orquestra Stradivarius e Coralitos fortaleceram experiências de sensibilidade, disciplina, trabalho coletivo e pertencimento.



Sarandeiros

Unidade	Meninos	Meninas	Total
CSA BH	32	93	125
CSA CT	33	60	93
TOTAL	65	153	218

Música

Unidade	Modalidade	Meninos	Meninas	Total
CSA BH	Grupo de Flautas	16	40	56
CSA BH	Orquestra de Base	6	17	23
CSA BH	Orquestra Stradivarius	6	16	22



Saiba mais sobre os
projetos artísticos e
culturais da Rede

Dimensão cidadã-planetária

Ecologia Integral como valor

A Ecologia Integral avançou como valor transversal da proposta educativa. Ela passou a orientar processos, decisões pedagógicas, práticas de gestão e formas de convivência. Essa abordagem reforça a compreensão de que educar é também cuidar das relações, dos territórios, da sociedade e da Casa Comum.

Nas unidades, esse compromisso se traduz no esforço de incorporar a sustentabilidade ao currículo, aos projetos, à gestão e à cultura escolar, como expressão concreta da missão educativa agostiniana.

Essa orientação ganhou evidência em projetos socioambientais desenvolvidos nas unidades. Foram registrados 69 projetos, com 9.893 participações de estudantes, articulando temas como educação de qualidade, redução das desigualdades, cidades sustentáveis, consumo responsável, ação climática, vida terrestre e parcerias. Esses projetos contribuíram para aproximar o currículo dos desafios concretos da sociedade e fortaleceram a compreensão da Ecologia Integral como prática educativa cotidiana.

A escuta dos estudantes também ofereceu sinais importantes sobre essa caminhada. Em pesquisa realizada com 481 alunos do 8º ano e da 2ª série, matriculados há mais de três anos nas unidades do Colégio Santo Agostinho, 84% afirmaram perceber que a educação oferecida aborda o respeito a todos os seres sencientes, humanos e não humanos. Temas ligados à formação humano-cristã, à redução das desigualdades, ao respeito étnico-racial, ao voluntariado e às causas comunitárias tiveram percepção positiva superior a 80% entre os respondentes.



Em 2025, a pauta climática também esteve presente em experiências pedagógicas inspiradas nas discussões da COP30, a Conferência das Partes, realizada na Amazônia, no Brasil. Simulações de Mini ONU envolveram estudantes em debates sobre mudanças climáticas, negociação internacional, responsabilidades coletivas e soluções para os desafios socioambientais contemporâneos, fortalecendo o protagonismo juvenil e a formação cidadã planetária.

Projetos socioambientais com contribuição aos ODS

Projetos socioambientais por unidade

Unidade	Número de projetos socioambientais	Total de participações de alunos
CSA BH	13	278
CSA CT	9	601
CSA GZ	16	2328
CSA NL	17	1335
EPSA	1	40
ESA	10	1197
AIACOM	3	778
TOTAL	69	6557



A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

Número de projetos com contribuições ODS, por ODS

	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	14 VIDA NA ÁGUA	15 VIDA TERRESTRE	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO	18 IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL
CSA BH	0	1	4	13	1	1	1	1	2	9	9	8	5	0	2	4	8	0
CSA CT	0	0	3	9	0	3	0	0	0	2	7	8	3	0	4	1	2	0
CSA GZ	0	0	4	16	2	0	0	0	1	5	13	14	11	0	7	1	5	2
CSA NL	0	0	6	16	2	1	0	1	5	12	12	14	7	0	4	2	7	1
EPSA	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
ESA	1	0	1	10	1	0	0	0	0	3	6	8	4	1	4	0	4	1
AIACOM	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	1	3	1	1	0	0	0	0
TOTAL	1	2	18	68	6	5	1	2	8	31	49	56	31	2	21	8	26	4

Selo ODS Educação - a Ecologia Integral reconhecida pela prática

A Rede Lius Agostinianos conquistou o Selo ODS Educação 2025, certificação nacional concedida pelo Instituto Selo Social a instituições de ensino que comprovam contribuição aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com ênfase no ODS 4 – Educação de Qualidade. O reconhecimento integra a Rede a um grupo de 129 instituições de ensino no Brasil alinhadas à Agenda 2030 da ONU e reforça a coerência entre excelência pedagógica, Ecologia Integral, formação cidadã e responsabilidade socioambiental. As iniciativas certificadas demonstram como os ODS podem atravessar o currículo, a gestão, a pastoralidade, as vivências socioambientais e as práticas comunitárias.



A Rede Lius foi a
única instituição de
educação básica
de Minas Gerais
certificada com o
Selo ODS, em 2025.
Saiba mais [aqui](#)

Projetos certificados

Gestão de resíduos – rumo a uma escola lixo zero

Este projeto traduz o valor institucional da Ecologia Integral em práticas pedagógicas e administrativas no cotidiano da Rede. A iniciativa envolve o monitoramento contínuo da geração e destinação de resíduos nas unidades, com acompanhamento de indicadores internos sobre recicláveis, orgânicos e resíduos especiais, além de custos e impactos sociais das destinações.

50%
DOS RESÍDUOS
DESVIADOS DE ATERRO

Ecopontos
EM TODAS AS UNIDADES
E AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO
AMBIENTAL

1.350
ADULTOS
BENEFICIADOS

8.554
CRIANÇAS BENEFICIADAS

12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



Planeta Água: beleza e biodiversidade no fundo do mar

O Colégio Agostiniano AIACOM, Unidade Educacional Gratuita da Rede Lius no Rio de Janeiro (RJ), desenvolveu o projeto “Planeta Água: Beleza e Biodiversidade no Fundo do Mar”, voltado à Educação Infantil. A experiência envolveu 8 turmas e suas famílias em atividades lúdicas, sensoriais, investigativas e artísticas, aproximando as crianças da beleza e da importância dos mares e oceanos para o equilíbrio do planeta.

Inspirado no ODS 14 – Vida na Água e conectado à educação para o desenvolvimento sustentável, o projeto buscou despertar, desde a primeira infância, atitudes de admiração, respeito e cuidado com a natureza. As atividades incluíram exposição de trabalhos, registros pedagógicos, projetos de investigação, jogos educativos e apresentação teatral na 14ª Mostra Artística Pedagógica. Ao todo, 174 crianças foram formadas sobre biodiversidade marinha e a importância dos oceanos.



“Meu corpo é só meu”

Na Escola Santo Agostinho — ESA, Unidade Educacional Gratuita da Rede Lius em Bragança Paulista, o projeto “Meu corpo é só meu” trabalhou a proteção da infância com estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental. Alinhada ao Maio Laranja, mês de combate ao abuso e à exploração sexual infantil, a iniciativa promoveu rodas de conversa, leitura compartilhada, dramatizações e atividades lúdicas sobre autocuidado, respeito aos limites do corpo e identificação de situações de risco.

A proposta contribui para o ODS 4 - Educação de Qualidade -, ao desenvolver conhecimentos e habilidades relacionados a direitos humanos, cultura de paz, não violência, cidadania e valorização da diversidade. A iniciativa sensibilizou 100% dos estudantes do 1º ano, alcançando 54 crianças e 108 adultos, com participação das famílias e acompanhamento da equipe pedagógica e da psicóloga da escola.

100%

DOS ESTUDANTES DO
1º ANO SENSIBILIZADOS

54

CRIANÇAS
BENEFICIADAS

108

ADULTOS
ALCANÇADOS

4 EDUCAÇÃO
DE QUALIDADE



Conectando saberes e ações — experiência formativa no Santuário do Caraça

No Colégio Santo Agostinho Belo Horizonte, o projeto “Conectando Saberes e Ações - Experiência Formativa no Santuário do Caraça” integrou currículo, natureza, história, patrimônio cultural e cooperação em uma vivência formativa no Santuário do Caraça, Reserva Particular do Patrimônio Natural localizada em Santa Bárbara (MG). A experiência envolveu estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental em atividades de educação ambiental, trilhas de orientação, mediação histórico-cultural, gincanas e desafios interdisciplinares.

A iniciativa contribuiu para os ODS 4 - Educação de Qualidade - e ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, ao promover aprendizagem interdisciplinar, valorização do patrimônio natural e cultural, desenvolvimento de competências socioemocionais e protagonismo estudantil.



94%

DE PARTICIPAÇÃO
EFETIVA DOS ESTUDANTES
MATRICULADOS

257

ADOLESCENTES
BENEFICIADOS

100%

DOS ESTUDANTES
PARTICIPARAM DA
GINCANA TEMÁTICA

4 EDUCAÇÃO
DE QUALIDADE



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



100%

DOS ESTUDANTES
IDENTIFICARAM CORRETAMENTE
PELO MENOS 3 ELEMENTOS
HISTÓRICOS E 3 AMBIENTAIS DA
RPPN EM AVALIAÇÃO PÓS-VISITA

Plástico zero: pequenas ações, grandes impactos

No Colégio Santo Agostinho Contagem, o projeto “Plástico Zero: pequenas ações, grandes impactos” mobilizou estudantes e famílias em uma experiência interdisciplinar sobre a presença do plástico no cotidiano, sua origem, seus usos, seu descarte e seus impactos ambientais. A iniciativa articulou leitura, pesquisa, visita técnica a uma fábrica de resíduos plásticos, produção de mural temático e atividades de sensibilização voltadas à construção de hábitos mais conscientes.

A proposta contribuiu para o ODS 4 - Educação de Qualidade, especialmente no desenvolvimento de conhecimentos e habilidades relacionados à educação para o desenvolvimento sustentável, estilos de vida sustentáveis, cidadania global e valorização da diversidade cultural. O projeto alcançou 100 crianças e 100 adultos, com participação de 100% dos alunos e dos pais nas atividades.

100%

DOS ALUNOS E PAIS
PARTICIPANDO DAS
ATIVIDADES

3

FRENTES DE ATIVIDADE:
VISITA TÉCNICA, LEITURA
ORIENTADA E MURAL DO
PLÁSTICO ZERO

100

CRIANÇAS
BENEFICIADAS

100

ADULTOS
BENEFICIADOS

4 EDUCAÇÃO
DE QUALIDADE



Encontro sobre os ODS e o cuidado com a Casa Comum

Na Sociedade Inteligência e Coração (SIC), em Belo Horizonte (MG), o projeto “Encontro sobre os ODS e o Cuidado com a Casa Comum” promoveu uma formação online para lideranças da Rede Lius Agostinianos, com foco na Agenda 2030, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e em sua relação com a missão institucional.

A iniciativa buscou fortalecer o engajamento das lideranças na superação dos desafios globais, conectando os conceitos dos ODS às práticas cotidianas da Rede. A formação abordou a contextualização histórica da Agenda 2030, a importância dos compromissos pessoais e institucionais, a relação entre os ODS e a missão individual de cada liderança, além das práticas já adotadas pela organização e das oportunidades de avanço.

O projeto contribuiu para o ODS 4 - Educação de Qualidade, especialmente na perspectiva da formação para cidadania planetária, desenvolvimento sustentável e corresponsabilidade. Ao sensibilizar lideranças para o cuidado com a Casa Comum, a ação reforçou que a sustentabilidade, na Rede Lius, se concretiza também pela consciência, pela tomada de decisão responsável e pelo compromisso educativo de quem conduz pessoas e processos.

**150**
COLABORADORES
PARTICIPANTES



**Formação
online de 1h**
PARA COLABORADORES DA REDE LIUS
AGOSTINIANOS EM TORNO DA AGENDA
2030 E DO CUIDADO COM A CASA COMUM



META
4.7



Vivências da Ecologia Integral

No Centro iLALi - Centro Agostiniano em Ecologia Integral, em Mário Campos (MG), o projeto “Vivências da Ecologia Integral” promoveu uma experiência formativa com estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental I dos Colégios Santo Agostinho das unidades Belo Horizonte, Contagem e Gutierrez.

As vivências foram conduzidas a partir da metodologia Sharing Nature, traduzida como Vivências com a Natureza, que organiza o processo educativo em quatro estágios: despertar o entusiasmo, concentrar a atenção, dirigir a experiência e compartilhar a inspiração. A proposta trabalhou a Ecologia Integral de forma prática e sensível, conectando o cuidado consigo, com o outro e com o meio ambiente.

A iniciativa contribuiu para os ODS 4 - Educação de Qualidade e ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis, ao fortalecer a cidadania planetária, a consciência socioambiental, a autorresponsabilidade, o senso de cooperação e a reflexão sobre hábitos de consumo e reaproveitamento de resíduos orgânicos.



5º ANO

DO ENSINO FUNDAMENTAL I
COMO PÚBLICO PARTICIPANTE



APROXIMADAMENTE
340 mil m²
DE ÁREA PRESERVADA
COMO TERRITÓRIO
EDUCATIVO

682
CRIANÇAS
BENEFICIADAS

12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



100%
DOS ALUNOS PARTICIPANTES
CONTEMPLADOS NA OFICINA DE
COMPOSTAGEM

4 EDUCAÇÃO
DE QUALIDADE



A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

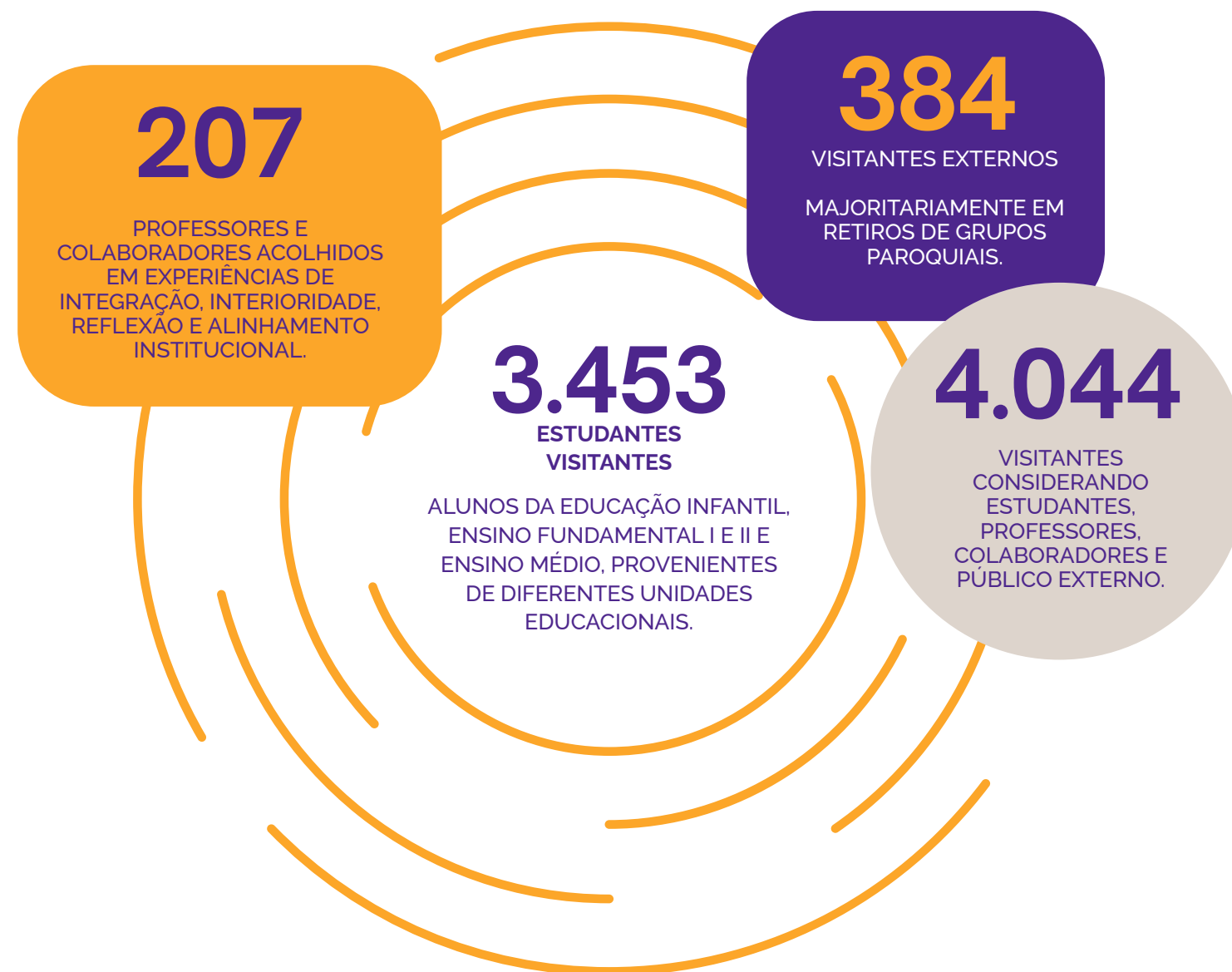
iLALi - Aprender a reconhecer-se parte da Casa Comum

A integração com o Centro de Ecologia Integral iLALi foi um dos caminhos concretos para aproximar os estudantes da experiência viva da Ecologia Integral. Localizado em Mário Campos, em uma área de preservação com mais de 300 mil m², o espaço acolhe vivências pedagógicas, formações para educadores e projetos desenvolvidos pelas unidades.

No iLALi, a aprendizagem ultrapassa os limites da sala de aula sem se desconectar dela. As experiências articulam conteúdos de ciências, geografia, biologia, história e outras áreas do conhecimento com práticas de observação, trilhas, contato com a terra, reconhecimento da biodiversidade, compostagem, hortas e reflexão sobre o território.

Os visitantes são convidados a reconhecer que também fazem parte da natureza. Essa experiência amplia a consciência sobre a Casa Comum e ajuda a traduzir, de forma concreta, a Ecologia Integral: cuidar do ambiente, das pessoas, das comunidades, dos vínculos e das condições que sustentam a vida.

Em 2025, o Centro recebeu estudantes de diferentes etapas de ensino, educadores, colaboradores e público externo, fortalecendo sua vocação como território educativo, espiritual e comunitário. As experiências realizadas no iLALi favoreceram momentos de interioridade, convivência, reflexão institucional e sensibilização para a Ecologia Integral, conectando a missão educativa da Rede Lius ao cuidado concreto com a vida.



Número de visitantes

Categoria	Número de pessoas
Alunos do Ensino Infantil	116
Alunos do Ensino Fundamental I	1.254
Alunos do Ensino Fundamental II	876
Alunos do Ensino Médio	1.207
Colaboradores e Professores	207
Público Externo	384

Atividades desenvolvidas no iLALi em 2025

Vivências da Ecologia Integral

O programa Vivências da Ecologia Integral (VEI) mobilizou estudantes e colaboradores em experiências práticas de contato com a natureza, cuidado com a Casa Comum e responsabilidade socioambiental. Em 2025, o destaque foi a vivência de compostagem doméstica com minhocas, que aproximou os alunos dos ciclos naturais e do reaproveitamento de resíduos orgânicos.

1.578

PESSOAS ATENDIDAS

590

ALUNOS PARTICIPARAM DA
COMPOSTAGEM DOMÉSTICA
COM MINHOCAS.

Quadro síntese das visitas no iLALi

Tipo de atividade	Número de atividades	Número de participantes
Vivência da Ecologia Integral	12	1.578
Atividades Pedagógicas	15	2.170
Atividades de Integração de equipes	4	231
Atividades com público externo	3	285
TOTAL	34	4.264

ACAMPA - Geografia da Vida ao Ar Livre

O ACAMPA proporcionou aos estudantes do Ensino Médio de Contagem uma imersão no iLALi, após preparação em sala de aula. A experiência convidou os jovens a se desconectarem das telas e a se reconectarem com a natureza, o silêncio, o grupo e a própria interioridade.

55

ALUNOS
PARTICIPANTES

20

AULAS PRÉVIAS DE
PREPARAÇÃO

3

DIAS E 2 NOITES DE
ACAMPAMENTO

Dia de Vivência Agostiniana

O Dia de Vivência Agostiniana (DVA) promoveu jornadas de empatia, convivência e interioridade para estudantes de diferentes etapas. As atividades trabalharam comunicação, compaixão, cuidado com a Casa Comum, trabalho em equipe e autoconhecimento, com trilhas ecológicas, dinâmicas colaborativas e práticas de ioga.



Rali do Conhecimento

O Rali do Conhecimento levou estudantes do Ensino Fundamental II a uma imersão interdisciplinar na natureza, conectando Ecologia Integral, ODS e competências da BNCC. Em circuitos ao ar livre, os alunos participaram de desafios de Linguagens, Matemática, Arte, Ciências e orientação espacial.



Integração de equipes

O iLALI também acolheu encontros de integração de colaboradores e professores, com momentos de espiritualidade, reflexão, convivência e Vivências da Ecologia Integral. Em 2025, o espaço recebeu o encerramento anual da área de Estratégia e atividades do DICA das unidades de Belo Horizonte, Contagem e da Cúria Provincial.



Aldeia que Educa: corresponsabilidade entre escola e famílias

A relação com as famílias permaneceu como dimensão essencial da experiência educativa. O programa Aldeia que Educa expressa a compreensão de que a formação das novas gerações exige presença, escuta e corresponsabilidade entre escola, famílias e comunidade.

Essa corresponsabilidade amplia o alcance da formação integral. Quando escola e famílias caminham em diálogo, os desafios do cotidiano escolar deixam de ser tratados de forma isolada e passam a ser compreendidos como parte de uma construção comunitária, educativa e humanizadora.

Aldeia em Ação

O Aldeia em Ação nasce das questões que atravessam a vida escolar. A partir da escuta da comunidade, a Rede organiza conteúdos, encontros e formações que ajudam a acolher dúvidas, prevenir conflitos, ampliar o diálogo e construir respostas educativas para temas sensíveis. A iniciativa traduz, na prática, a ideia de que educar é uma tarefa compartilhada. A partir desses processos de escuta, o Aldeia em Ação mobilizou conteúdos, palestras, reuniões e diálogos sobre temas sensíveis. Em 2025, foram realizadas 40 ações, com 3.308 pessoas envolvidas.



Petrônio Ferreira, gestor pedagógico da
Unidade de Contagem e Vanessa Cavalliere



“Quando família e escola compartilham responsabilidades, o impacto é muito maior, não apenas no desempenho, mas na formação de cidadãos mais preparados para a vida em sociedade.”

RENATA VIDAL

diretora do Colégio Santo Agostinho
Unidade Nova Lima

A verdade que
orienta o agir

**A interioridade
que educa e
transforma**

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

Rodas de Conversa

As Rodas de Conversa também ampliaram a escuta da comunidade educativa, envolvendo estudantes, famílias, professores e colaboradores em ambientes de confiança e confidencialidade.

Até 2024, as rodas aconteciam semestralmente, ou seja, dois grupos por ano. Já a partir de 2025, como parte do processo de avanço no diálogo, as rodas se tornaram anuais, sendo que os grupos ouvidos no primeiro semestre são convidados a retornar no segundo semestre para o que é chamado de devolutiva. Nada mais do que a continuidade da conversa, em que a instituição apresenta ações realizadas e iniciativas propostas a partir do que os grupos apresentaram nas escutas (primeiro semestre).



“Trouxe para mim um novo olhar sobre como a escola conduz as demandas das famílias e de toda a comunidade escolar. Conheci mais sobre o andamento de vários temas e só reforçou que estávamos certos quanto à escolha da escola da nossa filha”.

ADALGISA LACERDA

Número de Rodas de Conversa realizadas em 2025

Semestre	Nº de encontros	Nº de participantes	Média de participação
1º semestre (escutas)	17	234	14
2º semestre (devolutivas)	17	164	10

*Obs.: os convidados para o segundo semestre, a partir de 2025, são os que participaram das escutas, no 1º semestre.

Artesão da Paz

Uma das frentes do programa é o Artesão da Paz, que reúne pais e responsáveis como facilitadores do diálogo entre famílias e escola. Em 2025, as unidades do Colégio Santo Agostinho registraram 368 acionamentos recebidos e tratados, com 100% de atendimento nas Unidades Belo Horizonte, Contagem, Gutierrez e Nova Lima. A atuação dos Artesãos contribui para reduzir ruídos de comunicação, fortalecer vínculos e cultivar uma postura colaborativa diante dos desafios coletivos.

Número de acionamentos do Artesão da Paz

Unidade	Chamados recebidos	Chamados tratados	Taxa de atendimento
CSA BH	123	123	100%
CSA CT	23	23	100%
CSA GZ	108	108	100%
CSA NL	97	97	100%
AÇÕES SEM UNIDADE ESPECIFICADA	17	17	100%



“As Artesãs e os Artesãos da Paz nos ajudam, a cada dia, a fortalecer vínculos e a cultivar relações pautadas no respeito, no cuidado, na confiança e na corresponsabilidade pela formação dos nossos estudantes.

Ao longo dos anos, essa rede vem contribuindo para o amadurecimento da nossa comunidade educativa e para o fortalecimento da parceria entre escola e famílias, tornando-se um elemento essencial para o cumprimento da nossa missão de transformar vidas por meio da educação”.

NUBIA FANTINI
responsável pelo Programa Aldeia que Educa

Pessoas preparadas para novos tempos

A transformação tecnológica também impacta a Gestão de Pessoas. Em 2025, a Rede avançou na formação de equipes para o uso consciente da tecnologia e da inteligência artificial, sempre com a premissa clara de que a tecnologia é meio; o humano permanece no centro.

A atuação dos professores como curadores da informação, o desenvolvimento de competências digitais e a presença de analistas de tecnologia educacional nas unidades reforçam uma visão de inovação vinculada à aprendizagem, à inclusão e ao cuidado. O desafio não é apenas adotar ferramentas, mas preparar pessoas para utilizá-las com ética, discernimento e responsabilidade.

Gestão, inovação e perenidade da missão

O fortalecimento dos colégios também passou pela aproximação entre gestão pedagógica, sustentabilidade institucional e inovação. A qualidade da experiência escolar, a permanência dos estudantes, a organização dos processos, a formação das equipes e a escuta ativa da comunidade passaram a compor uma visão cada vez mais integrada da missão educativa.

Nesse movimento, a inovação foi compreendida como meio para ampliar possibilidades de aprendizagem, apoiar a gestão e projetar novas formas de presença da Rede. A preparação do Ecossistema Campus como produto educacional da Rede aponta para esse horizonte, ao buscar compartilhar soluções educacionais inspiradas no modelo agostiniano e ampliar a contribuição da Rede Lius para a educação brasileira.

O Ecossistema Campus, produto da Metacordis Associação Agostiniana, é a solução educacional da Rede Lius Agostinianos que une a inovadora metodologia de Gestão de Aprendizagem por Dados à abordagem pedagógica centrada no estudante.

O Campus permite a gestão educacional orientada por dados e oferece aos professores, analistas, supervisores e famílias, uma visão estratégica da jornada pedagógica dos alunos. A solução é composta por três módulos principais:



1. O Campus Plataforma reúne conteúdos, trilhas e atividades, promovendo a interação entre alunos e professores e apoiando o acompanhamento e a personalização do aprendizado.
2. O Campus Planejamento apoia a elaboração do planejamento pedagógico pelos docentes, disponibilizando recursos que fortalecem a intencionalidade pedagógica e ampliam a eficiência, a organização e a visibilidade do processo para professores e gestores.
3. O Campus Conhecimento centraliza materiais educacionais curados pela equipe pedagógica, como obras, vídeos e atividades, facilitando o acesso dos alunos e a gestão do conteúdo pelas unidades educacionais.

A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

**A interdependência
que convoca ao
cuidado**

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

O serviço que
se faz presença

Esperançar o
próximo ciclo

A Interdependência que convoca ao cuidado



Cuidado com a Casa Comum

A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

**A interdependência
que convoca ao
cuidado**

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

Na Rede Lius, a gestão ambiental é compreendida como expressão concreta da Ecologia Integral, indissociável das dimensões sociais, econômicas, culturais e éticas. Ela não se limita ao controle operacional de bens naturais e resíduos, mas atravessa processos pedagógicos, escolhas administrativas, formação de colaboradores, vivências com estudantes e relações com as comunidades do entorno. Em 2025, essa compreensão ganhou força ao conectar indicadores ambientais, práticas educativas e corresponsabilidade institucional em torno do compromisso de cuidar da Casa Comum com consciência, método e continuidade.

A atuação ambiental da Rede está apoiada em uma estrutura de articulação interna. O GTEIAS – Grupo de Trabalho, Envolvimento, Iniciativa Ambiental e Social – reúne colaboradores de diferentes áreas em todas as unidades, com a missão de transformar o valor da Ecologia Integral em práticas concretas. Em 2025, o grupo concentrou esforços na gestão de resíduos e na consolidação de boas práticas institucionais. Como parte desse movimento, foram realizadas 9 oficinas, com a participação de mais de 70 colaboradores e a proposição de 25 soluções voltadas aos resíduos gerados em maior volume, priorizando redução, reaproveitamento e reciclagem.



Foram realizadas
9 oficinas, com
a participação
de mais de 70
colaboradores.

A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo



Frei Paulo Cintra

Assistente Religioso do iLALi e
Coordenador da Comissão Provincial de
Justiça e Integridade da Criação



Marcela Poeiras

Coordenadora de Processos de Gestão



Julia Espeschit

Analista de Sustentabilidade



Lorayne François

Analista ASG

ARTICULADORES 2025

CSA BH



Douglas Leite

Analista Administrativo

CSA DV



Ana Simões

Monitora Educacional

CSA CT



Kelly Santos

Analista de RH

CSA GZ



Jaqueline Costa

Secretária Escolar

CSA NL



Adriana Cristina

Professora



Luiza Faria

Professora



Maristela Fernandes

Professora



Edinaldo Novaes

Analista de Pastoralidade



Letícia Lemos

Monitora Educacional



Nayara Salles

Professora



Emanuelle Torres

Analista Administrativo



Simone Lessa

Professora



Simone Soalheiro

Auxiliar Administrativo

REDE LIUS



Aline Marian

Coordenadora de
Comunicação e Marketing



Érika Gonçalves

Analista de
Comunicação



Karina Sarsur

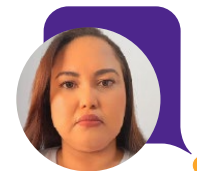
Analista de RH

ADEODATO



Edna Nascimento

Coordenadora de
Obra Social



Diana Freitas

Assistente Social

AIACOM



Luana Azevedo

Supervisora Pedagógica

PROVÍNCIA



Iraci Laudares

Analista de Comunicação e
Marketing

EPSA



Juliana Gonçalves

Bibliotecária

ESA



Flávia Matos

Analista de Área
do Conhecimento

ILALI



Patrícia Ferreira

Analista de Ecologia Integral

A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo



9 oficinas
REALIZADAS PELO
GTEIAS SOBRE GESTÃO
DE RESÍDUOS

+ 70
colaboradores
ENVOLVIDOS NAS
OFICINAS

7
unidades

ABASTECIDAS
PELO CONVÊNIO
DE ENERGIA SOLAR
RENOVÁVEL
DA CEMIG SIM,
CONSIDERANDO
ENTRADAS AO
LONGO DO ANO

27,49
toneladas
DE RESÍDUOS
ORGÂNICOS
DESTINADAS À
COMPOSTAGEM

38,9
toneladas
DE RESÍDUOS
RECICLÁVEIS
DESTINADAS
CORRETAMENTE

43,09 tCO₂e
EVITADAS COM A DESTINAÇÃO
DE ORGÂNICOS

25
soluções
propostas
PARA REDUÇÃO,
REAPROVEITAMENTO
E RECICLAGEM



Água, energia e infraestrutura verde

A gestão dos bens naturais é acompanhada a partir das características de cada unidade. Em relação à água, a Rede possui diferentes fontes de captação, como concessionária, poço artesiano e aproveitamento de água da chuva. O uso de poço artesiano está presente em unidades como Belo Horizonte, Contagem, Nova Lima e iLALi; há o aproveitamento de água da chuva em Nova Lima e AIACOM; e a concessionária local permanece como fonte relevante em parte expressiva das unidades. Esse mapeamento permite reconhecer a diversidade dos territórios e reforça a importância de avançar, nos próximos ciclos, na consolidação de indicadores de consumo, eficiência e redução.

Consumo de energia e percentual de energia renovável, por unidade, em 2025

Unidade	Consumo de energia	% de consumo de energia limpa e renovável
CSA BH	701.983	100%
CSA CT	230.878	100%
CSA NL	485.833	100%
CSA GZ	195.174	100%
CSA DV I	90.000	4%
EPSA	57.002	96%
ILALI	20.366	100%

! Em 2025, as Unidades de Belo Horizonte, Contagem, Nova Lima e Gutierrez registraram 100% de consumo de energia limpa renovável.

Na frente de energia, as unidades Belo Horizonte, Contagem, Nova Lima, Gutierrez, Divinópolis I, EPSA e iLALi estão vinculadas ao convênio com a Cemig SIM, com certificado de abastecimento por energia solar renovável. Em 2025, Belo Horizonte, Contagem, Nova Lima, Gutierrez e iLALi registraram 100% de consumo de energia limpa renovável. A Unidade Divinópolis I e a EPSA apresentaram percentuais anuais menores em razão da entrada no convênio ao longo do ano, respectivamente em setembro e fevereiro. A infraestrutura verde também compõe o olhar ambiental da Rede. As unidades monitoram a existência de árvores, jardins, hortas, áreas gramadas e áreas verdes no entorno.

O abastecimento de água nas unidades da Rede Lius varia de acordo com as características de cada localidade. O CSA Belo Horizonte utiliza água de poço artesiano, enquanto o CSA Contagem combina essa fonte com o fornecimento da concessionária. No CSA Nova Lima, o abastecimento é mais diversificado, combinando aproveitamento de água da chuva, poço artesiano e rede da concessionária. Já as unidades Gutierrez e Divinópolis são abastecidas pela concessionária.

Entre as Unidades Educacionais Gratuitas, EPSA, ESA e Adeodato utilizam água fornecida pela concessionária. O AIACOM associa o abastecimento da rede ao aproveitamento de água da chuva, enquanto o iLALi conta com captação por poço artesiano.

O iLALi - Centro Educacional Agostiniano de Ecologia Integral - ocupa papel singular na gestão ambiental e na formação da Rede. Em 2025, houve fortalecimento de sua proposta ecopedagógica com a ampliação das vivências de Ecologia Integral. Estudantes das unidades da Rede, inclusive da nova Unidade Divinópolis, utilizam o espaço como ambiente de aprendizagem, investigação, contato com a biodiversidade e reflexão sobre a interdependência da vida. A experiência contribui para que a sustentabilidade seja compreendida de forma concreta, sensível e integrada à formação cidadã planetária. (Saiba mais na página 22)

Infraestrutura verde

Ativo de biodiversidade existente por unidade

	 Existem árvores dentro da unidade	 Existem jardins (fins estéticos)	 Existe horta	 Existe área gramada	 Existe área verde no entorno
Unidade BH					
Unidade Contagem					
Unidade Nova Lima					
Unidade Gutierrez					
Unidade Divinópolis I					
Unidade EPSA					
Unidade AIACOM					
Unidade ESA					
Unidade ILALI					

Área verde estimada por unidade, em m²

Área verde estimada por unidade (m²)	2025
Unidade BH	1.058
Unidade Contagem	1.625
Unidade Nova Lima	3.822
Unidade Gutierrez	1.957
Unidade Divinópolis I	44
Unidade EPSA	136
Unidade AIACOM	99
Unidade ESA	784
Unidade ILALI	83.060

Resíduos: caminho para a escola lixo zero

A gestão de resíduos foi uma das frentes prioritárias de 2025. A Rede assumiu, em seu Planejamento Estratégico, a meta de se tornar Escola Lixo Zero até 2030, ampliando a eficiência da gestão iniciada em 2019, interrompida durante a pandemia e retomada em 2022. Esse compromisso orienta ações de redução, reaproveitamento, reciclagem e compostagem, além de envolver fornecedores, estudantes, famílias, colaboradores e comunidades locais.

As unidades contam com ecopontos abertos à comunidade. A Rede também mantém, em seu calendário anual, mutirões de resíduos eletrônicos, ampliando a participação da comunidade escolar e fortalecendo o vínculo entre educação ambiental e prática cotidiana.

Em 2025, foram destinadas corretamente 38,9 toneladas de resíduos recicláveis, incluindo papel e papelão, plásticos, metais e eletrônicos. A maior fração foi de papel e papelão, seguida por plásticos. Também foram destinados resíduos orgânicos para compostagem, evitando a emissão de 43,09 tCO₂e. Nas unidades da região metropolitana de Belo Horizonte, essa coleta é realizada em parceria com a Massalas, empresa B certificada.

Destinação correta de resíduos recicláveis



Meta 2030:
tornar-se Escola
Lixo Zero

Rumo à escola lixo zero



A participação da Rede no 2º Congresso Escolas Lixo Zero, realizado em maio de 2025, no Colégio Mendel Agostiniano, em São Paulo, representou um marco de aprendizagem e fortalecimento institucional. O encontro ampliou repertórios, favoreceu trocas com outras experiências e inspirou ações concretas para acelerar a transição rumo ao conceito de Escola Lixo Zero nas unidades.



Como desdobramento, a Rede realizou a primeira Festa Junina Lixo Zero no CSA Belo Horizonte. A experiência demonstrou que eventos de grande mobilização comunitária também podem se tornar espaços de educação ambiental. A ação alcançou 100% de reciclagem de latinhas e garrafas PET, eliminou o uso de copos e canudos descartáveis e destinou à reciclagem 39 kg de latinhas, 45,5 kg de papelão e 29 kg de plástico. O volume destinado a aterro foi reduzido a cerca de 60 gramas por pessoa.

Gestão ambiental que educa

A gestão ambiental da Rede Lius ganha densidade ao se conectar ao projeto educativo. A Ecologia Integral faz parte da Excelência Pedagógica Agostiniana, especialmente na dimensão cidadã planetária, e orienta a formação de estudantes comprometidos com a justiça, a solidariedade, o cuidado com a Casa Comum e os desafios coletivos do presente.

Em 2025, essa integração também apareceu em projetos pedagógicos, formações e experiências de debate sobre temas socioambientais. Simulações de Mini ONU, incluindo discussões inspiradas na COP30, envolveram estudantes em temas climáticos e fortaleceram o protagonismo juvenil diante de questões globais. A Rede também contribuiu com subsídios formativos no campo da educação católica ligados ao itinerário Igreja Rumo à COP30, ampliando sua atuação para além das próprias unidades.



A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

**O cuidado com
as pessoas**

Nosso jeito
de fazer

O serviço que
se faz presença

Esperançar o
próximo ciclo

O cuidado com as pessoas

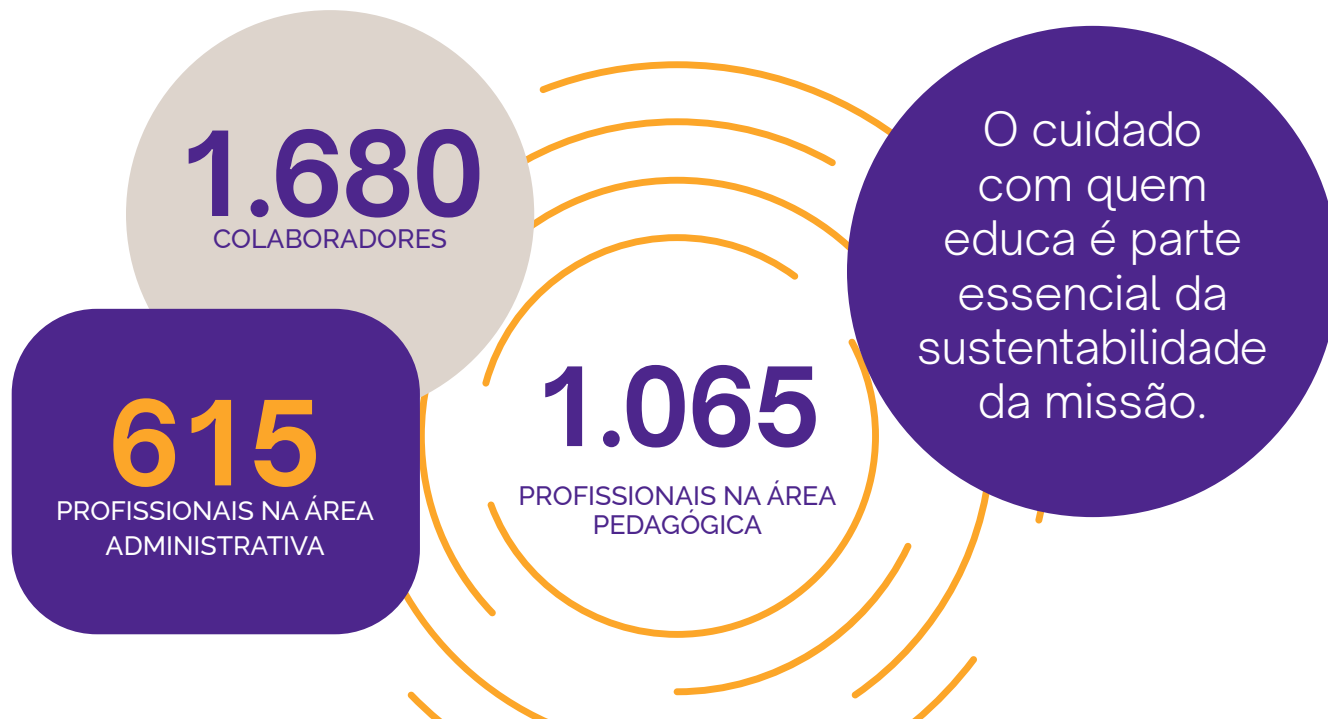


Escuta e desenvolvimento

A missão educativa da Rede Lius se realiza também na forma como a instituição cuida das pessoas que dão vida ao seu propósito. Em 2025, esse cuidado esteve presente em práticas de desenvolvimento, escuta, formação, saúde integral, espiritualidade, diversidade e fortalecimento do senso de pertencimento.

Esse movimento dialoga diretamente com o tema da Pastoralidade 2025 - “Interioridade: caminhos de busca da verdade”. Em um ano de mudanças, reorganizações e novos desafios, a interioridade ofereceu uma chave de leitura para o cuidado institucional: olhar para dentro, reconhecer necessidades, fortalecer relações e criar condições para que colaboradores, educadores e lideranças também sejam acompanhados em sua caminhada humana e profissional.

No escopo reportado, a Rede contou com 1.680 colaboradores, sendo 1.065 profissionais na área pedagógica e 615 na área administrativa. As mulheres representaram 68% do quadro geral e ocuparam 72% dos cargos de liderança, dado que evidencia uma presença feminina expressiva na condução cotidiana da missão educativa.



Quadro de colaboradores por unidade

Unidade	Homens	Mulheres	Total
SIC SEDE	69	111	180
CSA BH	162	286	448
CSA CT	56	127	183
CSA NL	125	269	394
CSA GZ	49	129	178
CSA DIV I	13	63	76
AIACOM	21	57	78
ESA	3	47	50
EPSA	37	35	72
ILALI	5	1	6
ADEODATO	4	11	15
TOTAL	544	1136	1680

Rotatividade

Contratações e rotatividade	Administrativo	Pedagógico
Empregos gerados	615	1065
Total de admissões	207	181
Total de desligamentos	174	112
Total de novos cargos	19	0
Rotatividade (%)*	18	15

*Considerando o mês de novembro, antes do encerramento do ano letivo.

A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

Cuidado integral como cultura

O Programa Fique Bem expressa o compromisso da Rede Lius com a saúde integral dos colaboradores. Estruturado a partir dos pilares Mente, Corpo, Ambiente e Espírito, o programa reúne iniciativas voltadas ao bem-estar físico e emocional, à qualidade do ambiente de trabalho, à prevenção em saúde, ao apoio emocional, à convivência saudável e ao fortalecimento do sentido de propósito.

A proposta dialoga diretamente com a identidade agostiniana e com o tema da Pastoralidade 2025, “Interioridade: caminhos de busca da verdade”. Cuidar das pessoas, nesse contexto, significa reconhecer que o trabalho educativo exige presença, equilíbrio, escuta e vínculo. O cuidado com quem educa é parte essencial da sustentabilidade da missão.

Mente: acolhimento e saúde emocional

No pilar Mente, o Fique-bem reúne ações de promoção da saúde emocional, prevenção de adoecimentos psíquicos e fortalecimento de fatores protetivos no ambiente de trabalho. Em 2025, o Atendimento Social aos Colaboradores acompanhou 51 profissionais em 8 unidades da Rede: CSA BH, CSA Gutierrez, CSA Contagem, CSA Nova Lima, SIC Sede, AIACOM, ESA e EPSA.

Esse atendimento tem como foco proteção social, acolhida, cuidado, convivência, exercício da cidadania, autonomia e protagonismo. A iniciativa reforça a compreensão de que saúde emocional e bem-estar não são temas periféricos, mas condições para relações mais saudáveis e para o exercício pleno da missão educativa.



“O Programa Fique Bem representa um compromisso institucional com o cuidado integral dos colaboradores, especialmente em um contexto social marcado por desafios crescentes de saúde emocional e riscos psicossociais.”

Ana Alice Toledo Marwell
Diretora de Gestão Corporativa da SIC

Ambiente: sentido, orgulho e cuidado percebido

No pilar Ambiente, o programa atua na construção de espaços de trabalho mais seguros, acolhedores e saudáveis. A Pesquisa Pulso de 2025 trouxe resultados importantes.



90% dos colaboradores afirmaram sentir que seu trabalho é significativo e faz diferença na sociedade; 88% disseram sentir orgulho da forma como trabalham e contribuem para a instituição; e 80% percebem o cuidado da Rede com a saúde e o bem-estar dos colaboradores.

Esses dados indicam um vínculo relevante entre propósito, pertencimento e percepção de cuidado. Também apontam caminhos para a continuidade, como fortalecer ambientes colaborativos, ampliar a escuta e consolidar práticas de bem-estar que alcancem diferentes perfis e unidades.

Espírito: interioridade, pertencimento e vínculos

No pilar Espírito, o Fique Bem integra espiritualidade, interioridade e sentido de vida como dimensões do cuidado. Duas práticas se destacam: o MIRA - Momento de Interioridade Agostiniana e o DICA - Dia de Interioridade e Convivência Agostiniana.

O MIRA é um espaço mensal oferecido aos colaboradores, realizado no horário de trabalho, com pausas intencionais para silêncio, escuta e partilha. A prática fortalece vínculos, promove saúde integral e traduz a interioridade agostiniana como caminho de autoconhecimento e presença.

O DICA é o retiro anual dos educadores da Rede. Concebido como espaço de pausa, convivência e equilíbrio entre vida pessoal e profissional, favorece o silêncio reflexivo, a escuta sensível, a partilha de experiências e a consciência sobre o sentido do trabalho como expressão de serviço e realização pessoal.



Corpo: prevenção, saúde física e autocuidado

O pilar Corpo reúne iniciativas voltadas à promoção da saúde física, à prevenção de doenças e ao incentivo a hábitos de vida mais saudáveis entre os colaboradores da Rede Lius. A proposta reconhece que o cuidado integral passa também pela atenção à saúde, prevenção, informação qualificada e criação de condições que favoreçam o equilíbrio no cotidiano profissional.

Entre as frentes relacionadas ao pilar Corpo estão os benefícios de assistência à saúde, como assistência médica, plano odontológico, *Wellhub* e seguro de vida, além de eventos como a SIPAT, espaço dedicado à prevenção, à segurança e à conscientização dos colaboradores sobre cuidados com a saúde e o ambiente de trabalho.

Benefício de assistência à saúde

Tipo	Quantidade de colaboradores
Assistência Médica	990
Plano odontológico	632
Wellhub	1.145
Seguro de vida	1.046



Diversidade, equidade e transparência

A Rede acompanha a diversidade de seu quadro funcional como parte do compromisso com ambientes mais justos, acolhedores e coerentes com os valores agostinianos. Em 2025, 695 colaboradores autodeclararam-se pretos ou pardos, o equivalente a cerca de 41% do quadro. A presença de 38 colaboradores PCD também reforça a importância de seguir qualificando práticas de acolhimento, acessibilidade e pertencimento.

68%

MULHERES NO
QUADRO GERAL

72%

MULHERES EM CARGOS
DE LIDERANÇA

695

COLABORADORES AUTODECLARADOS
PRETOS OU PARDOS (41% DO QUADRO TOTAL)

38

COLABORADORES PCD

DIVERSIDADE DE GÊNERO 2025

Percentual de mulheres e homens no quadro geral de colaboradores

 32%
HOMENS

 68%
MULHERES

Percentual da ocupação de cargos de liderança por gênero

Gênero	Lideranças no administrativo	Lideranças no pedagógico	Lideranças gerais
Homens	41%	21%	28%
Mulheres	59%	79%	72%

Quadro de colaboradores por faixa etária

Faixa etária	Administrativo	Pedagógico	Total
Até 18 anos	19	0	19
De 19 a 30 anos	150	167	317
De 31 a 40 anos	147	331	478
De 41 a 50 anos	154	365	519
De 51 a 60 anos	114	161	275
Acima de 61 anos	31	41	72
TOTAL	615	1065	1680

A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

**O cuidado com
as pessoas**

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

Quadro de colaboradores por diversidade étnico-racial

Raça/cor autodeclarada	Administrativo	Pedagógico	Total
Branca	240	685	925
Preta	95	76	171
Parda	250	274	524
Amarela	29	30	59
Indígena	1	0	1
Não declarada	0	0	0

A transparência remuneratória integra essa agenda. A Rede publica semestralmente o Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios referente à SIC, conforme a legislação vigente, com dados anonimizados e em respeito à LGPD. Esse acompanhamento contribui para ampliar a maturidade institucional sobre equidade, critérios remuneratórios e práticas de gestão.

Saiba mais

Quadro de colaboradores PCD

Total de colaboradores PCD	% em relação ao quadro geral
38	3

Diferença salarial objetiva entre homens e mulheres por categoria funcional

Categorias	Taxa entre a média salarial de homens e mulheres que não recebem o salário base do cargo que ocupam
Jovem Aprendiz	1,00
Estagiários	1,00
Suporte Adm Operacional	0,95
Suporte Técnico (analistas e especialistas)	0,97
Inteligência pedagógica (monitor, técnico de laboratórios, analistas do pedagógico, supervisores)	1,24
Professores*	1,00
Liderança	0,79

O indicador mostra a diferença salarial entre homens e mulheres que já progrediram no cargo. Ou seja, homens e mulheres, por categoria, que não possuem o salário base ou estão em fase de progressão inicial salarial. Quanto mais próxima de 1, mais iguais são os salários entre homens e mulheres. Taxas maiores que 1 evidenciam que mulheres ganham mais que os homens e taxas menores que 1, indicam que homens ganham, em média, mais do que as mulheres, considerando a mesma categoria.

*A taxa da categoria “professores” considera o valor da hora-aula.

Educere: desenvolvimento para sustentar a excelência

O Educere - Educação Corporativa Agostiniana - organiza as experiências de aprendizagem da Rede Lius. Em um contexto educacional marcado por transformações sociais, tecnológicas e humanas, o programa atua no desenvolvimento contínuo de colaboradores, lideranças e equipes, alinhando formação, estratégia, cultura organizacional e identidade agostiniana.

A arquitetura formativa do Educere está organizada em escolas temáticas: Identidade Agostiniana, Excelência Educacional, Liderança, Excelência em Gestão, Ecologia Integral, Centralidade no Cliente e Inovação. Essa estrutura permite direcionar trilhas, jornadas, treinamentos e formações para diferentes públicos e necessidades da Rede.

Em 2025, o Educere registrou resultados expressivos: mais de 4 mil participações acumuladas, 81% de presenteísmo e avaliação média anual de 9,44, em escala de 0 a 10. As jornadas formativas somaram 5.070 horas, enquanto os treinamentos pontuais totalizaram 5.670 horas.

O Educere também estimula a participação de colaboradores em eventos, congressos, seminários, certificações e formações externas. Essas experiências ampliam o repertório técnico e estratégico das equipes, aproximam a Rede Lius de tendências e inovações do setor educacional e organizacional e favorecem a circulação de conhecimentos entre as áreas.



5.070

HORAS DE JORNADAS
FORMATIVAS

4.667

PARTICIPAÇÕES EM
JORNADAS FORMATIVAS



81%

DE PRESENTEÍSMO
NAS AÇÕES FORMATIVAS

7

ESCOLAS DE
DESENVOLVIMENTO
ESTRUTURADAS

2.045

REGISTROS DE AÇÕES
FORMATIVAS POR
MODALIDADE

5.670

HORAS DE
TREINAMENTOS
PONTUAIS

9,44

DE AVALIAÇÃO MÉDIA
ANUAL NA ESCALA
DE 0 A 10

A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

Conteúdos formativos, trilhas e cursos ofertados em 2025

Escolas	Pedagógico	Administrativo
Identidade Agostiniana	125	20
Excelência Educacional	130	820
Liderança	45	0
Excelência em Gestão	651	94
Centralidade no Cliente	0	0
Ecologia Integral	156	4
Inovação	0	0
TOTAL	1.107	938

Número de participantes nas jornadas formativas

Escolas	Pedagógico	Administrativo
Identidade Agostiniana	153	343
Excelência Educacional	1.389	388
Liderança	20	228
Excelência em Gestão	390	1650
Centralidade no Cliente	0	0
Ecologia Integral	4	102
Inovação	0	0
TOTAL	1.956	2.711

Carga horária das Jornadas Formativas

Escolas	Carga horária (horas)
Identidade Agostiniana	220
Excelência Educacional	2.838
Liderança	171
Excelência em Gestão	1.663
Centralidade no Cliente	0
Ecologia Integral	178
Inovação	0
TOTAL	5.070

Modalidades das Jornadas Formativas

1.236
PRESENCIAL

530
SÍNCRONA

83
HÍBRIDO

Formação continuada e temas estratégicos

As jornadas formativas promoveram aprofundamento progressivo de conhecimentos, habilidades e atitudes. A agenda formativa contemplou temas pedagógicos, administrativos, legais, operacionais, tecnológicos, comportamentais e de segurança. Entre os temas trabalhados estiveram integridade, avaliação de desempenho, convivência ética, gestão de riscos, educação inclusiva, diversidade, inteligência artificial para educadores, assédio moral e sexual, discriminação, gestão de resíduos e práticas de bem-estar.

Os treinamentos pontuais responderam a necessidades específicas do contexto educacional e organizacional. A agenda contemplou temas como defesa pessoal escolar, intervenção em situações de descontrole, brigada de incêndio, Lei Lucas, manejo comportamental para estudantes com transtornos neuropsiquiátricos, educação inclusiva, diversidade, equidade e diferença, inteligência artificial para educadores, ética, integridade, assédio moral e sexual, discriminação, gestão de resíduos e convivência ética na prática pedagógica.



Treinamentos

Área	Número de participantes
Pedagógico	1.956
Administrativo	2.711
TOTAL	4.667

Carga horária de Treinamentos

Área	Carga horária
Pedagógico	3.699
Administrativo	1971
TOTAL	5.670

Número de horas em treinamentos

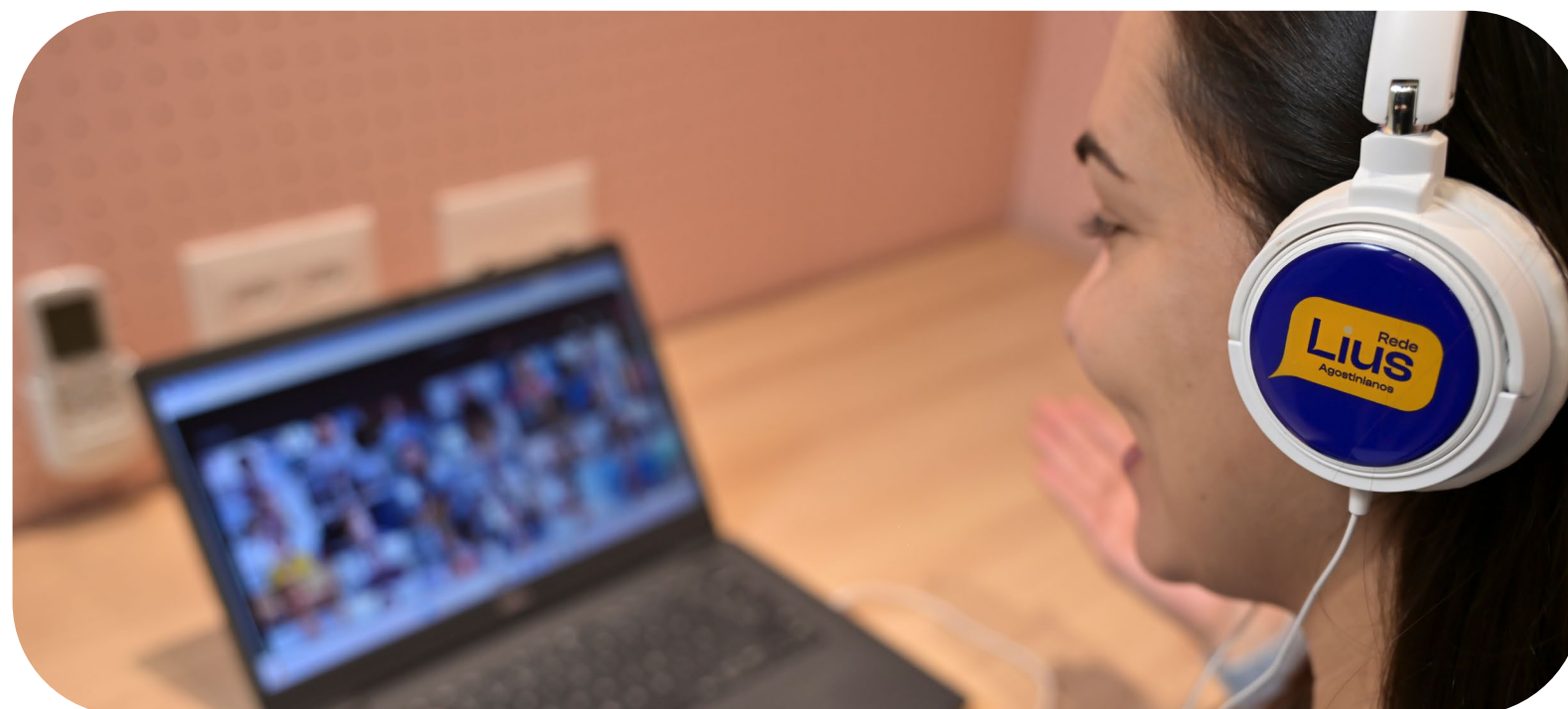
Modalidade	Horas
Presencial	1.236
Híbrido	83
Síncrona	530
Assíncrona	159
Externa	37
TOTAL	2.045

Desenvolvimento, desempenho e corresponsabilidade

A avaliação de desempenho seguiu em processo de amadurecimento. Iniciada como piloto em 2024, a prática foi ajustada em 2025, com o objetivo de fortalecer a clareza sobre entregas, metas, comportamentos e responsabilidades. A proposta combina dimensões quantitativas e qualitativas, reconhecendo que o desempenho humano envolve resultados, competências, atitudes e aderência aos valores institucionais.

Esse processo também reforça o protagonismo do colaborador em sua trajetória de desenvolvimento. A gestão de desempenho é compreendida como uma prática contínua, conectada à estratégia institucional, à aprendizagem, ao feedback e à preparação das equipes para desafios atuais e futuros.

Um dos desafios identificados foi traduzir a Ecologia Integral em práticas avaliáveis e passíveis de acompanhamento. A Rede passou a refletir sobre como incorporar esse valor à avaliação de lideranças e equipes, evitando que o tema permaneça apenas no campo da percepção. A intenção é fortalecer a coerência entre o que a instituição declara, o que pratica e o que espera de suas lideranças no cotidiano.



“A avaliação de desempenho tem nos ajudado a traduzir a estratégia em compromissos mais claros, combinando metas tangíveis, aspectos qualitativos e comportamentos alinhados à cultura da Rede.”

Ana Alice Toledo Marwell
Diretora de Gestão Corporativa da SIC

Lideranças preparadas para novos desafios

O desenvolvimento de lideranças foi tratado como dimensão estratégica. As formações em liderança e gestão buscaram preparar equipes para conduzir pessoas, processos e decisões em um contexto de mudanças institucionais, novas exigências educacionais e maior complexidade relacional.

A trilha de alta liderança reforça esse caminho ao articular pessoas, estratégia, finanças, governança e carisma agostiniano. O objetivo é formar lideranças que compreendam a gestão como serviço, exemplo e corresponsabilidade, conectando decisões administrativas à missão educativa.

! Liderar, na Rede Lius, é também servir, orientar pessoas, sustentar vínculos e traduzir valores em decisões.

Entre os desafios do ano, a inclusão ocupou lugar de destaque. O aumento das demandas relacionadas ao acompanhamento de estudantes atípicos reforçou a importância de equipes preparadas, processos de escuta, formação continuada e práticas pedagógicas capazes de acolher diferentes necessidades. Para a Rede Lius, avançar nessa pauta significa reconhecer que a excelência educativa também se mede pela capacidade de cuidar, adaptar caminhos e sustentar a aprendizagem de cada estudante com dignidade.



A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

**Nosso jeito
de fazer**

O serviço que
se faz presença

Esperançar o
próximo ciclo

Nosso jeito de fazer



Excelência Institucional

Cuidar do negócio, na Rede Lius, significa fortalecer as condições que sustentam a continuidade da missão educativa. Em 2025, esse cuidado se expressou no amadurecimento do modelo de gestão, com maior integração entre estratégia, projetos, processos, riscos, sustentabilidade, inovação e acompanhamento de resultados.

A Rede preservou a direção definida em seu Planejamento Estratégico e concentrou esforços na qualificação da execução, com maior foco na organização de responsabilidades, no fortalecimento dos ritos de acompanhamento e na transformação dos planos para fortalecer a gestão orientada ao impacto sobre o negócio, nas perspectivas de Pessoas, Processos, Finanças, Mercado e Clientes.

Do plano à entrega

O Planejamento Estratégico da Rede Lius organiza a visão de futuro da Instituição e orienta a forma como objetivos, metas, recursos e responsabilidades se conectam no cotidiano da gestão. Seu papel é dar direção, método e continuidade ao crescimento da Rede, assegurando coerência entre missão educativa, sustentabilidade institucional e capacidade de execução.



O que evoluiu na gestão estratégica

De execução de ações para entrega de resultados

- A Rede registrou índice superior a 90% de execução dos planos de ação em 2025, demonstrando capacidade de mobilização e disciplina institucional.
- A análise do ciclo também indicou uma evolução necessária: fortalecer a gestão orientada à efetiva entrega das metas.

Visão até 2035

Projeta a ampliação da presença da Rede Lius em diferentes regiões do Brasil, com crescimento planejado, responsável e alinhado à identidade agostiniana.

A verdade que orienta o agir

A interioridade que educa e transforma

A interdependência que convoca ao cuidado

O cuidado com as pessoas

Nosso jeito de fazer

A missão que se amplia em serviço

Esperançar o próximo ciclo

Ecosystem Campus

A estratégia de crescimento da Rede Lius combina expansão física e novos modelos de presença. Nesse contexto, a tecnologia ganha papel relevante por permitir a ampliação da sua participação no mercado educacional sem depender exclusivamente da abertura ou aquisição de unidades.

O Ecosystem Campus ocupa lugar estratégico nesse movimento. Desenvolvido para sustentar o trabalho pedagógico da Rede, ele reúne tecnologia, inteligência de dados e soluções educacionais voltadas à gestão da aprendizagem. Seu potencial de expansão está na possibilidade de ser disponibilizada a outras instituições de ensino, em modelo de licenciamento, levando a experiência educacional agostiniana a novos contextos.

Campus como frente de crescimento



Base pedagógica da Rede

Sustenta práticas educacionais, gestão da aprendizagem e uso de dados.



Produto educacional

Transforma conhecimento institucional em solução para outras escolas.



Licenciamento

Permite presença em novos mercados sem necessidade de unidade física.



Parceria estratégica

Consolida o caminho para levar a solução ao mercado nacional.



Expansão com identidade

Amplia o alcance do modelo educacional agostiniano.



Sustentabilidade da missão

Cria novas possibilidades de crescimento, receita e impacto educacional.



Saiba mais sobre
o Ecosystem
Campus na página
116.

A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

**Nosso jeito
de fazer**

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

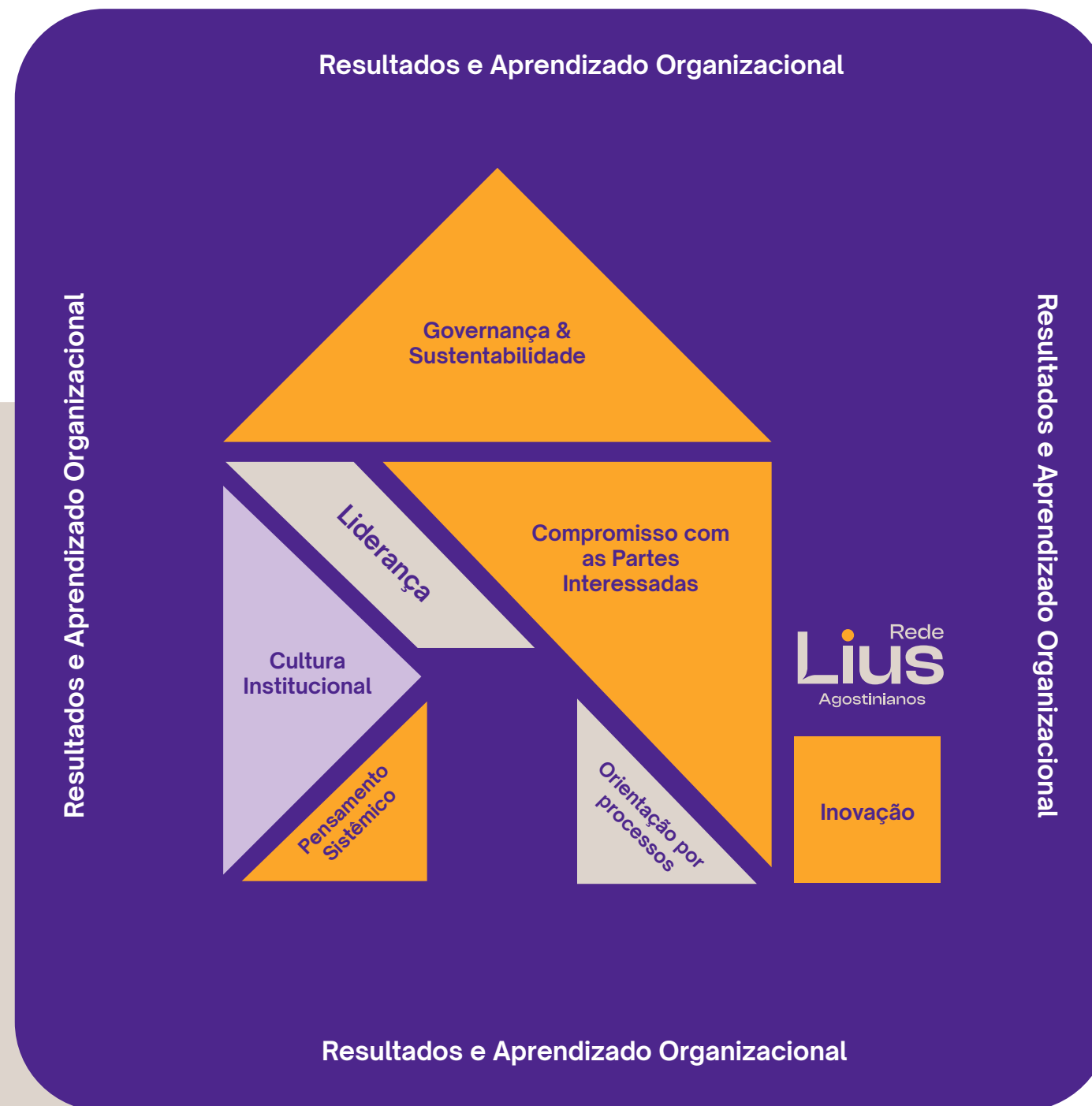
Planejamento como cultura de gestão

O amadurecimento do Planejamento Estratégico fortalece uma cultura de gestão mais integrada, na qual áreas pedagógicas, administrativas e corporativas atuam de forma conectada. Essa integração permite observar, em conjunto, temas como qualidade educacional, retenção e evasão, recomposição da base de estudantes, experiência das famílias, sustentabilidade financeira, eficiência operacional, inovação, expansão e impacto social.

Gestão integrada

O SIGEA — Sistema Integrado de Gestão para a Excelência Agostiniana — orienta a gestão da Rede Lius. Desenhado para assegurar uma estrutura de governança colegiada, o sistema organiza a tomada de decisão a partir de dados, processos claros e alinhamento estratégico entre áreas, unidades e instâncias institucionais.

Sua concepção está fundamentada nos princípios do Modelo de Excelência em Gestão, da Fundação Nacional da Qualidade, referência que apoia organizações na busca por maturidade, consistência e melhoria contínua. Na Rede Lius, esse referencial é traduzido à luz da identidade agostiniana, conectando propósito institucional, resultados, perenidade e impacto sustentável.



A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

**Nosso jeito
de fazer**

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

Ao longo de 2025, o SIGEA avançou de forma consistente na estruturação, documentação e padronização de processos, consolidando a base normativa e operacional da instituição. No período, foram publicados 41 procedimentos documentais, fortalecendo a governança e a clareza organizacional, conforme detalhado a seguir:



1

MANUAL, NOVO, QUE CONSOLIDA DIRETRIZES E ORIENTAÇÕES DE FORMA INTEGRADA.



17

FLUXOGRAMAS, TODOS NOVOS, QUE PROPORCIONAM VISÃO CLARA E SISTÊMICA DOS PROCESSOS.

7

INSTRUÇÕES DE TRABALHO, DAS QUAIS 5 NOVAS E 2 REVISADAS, QUE APOIAM A EXECUÇÃO PADRONIZADA DAS ATIVIDADES.

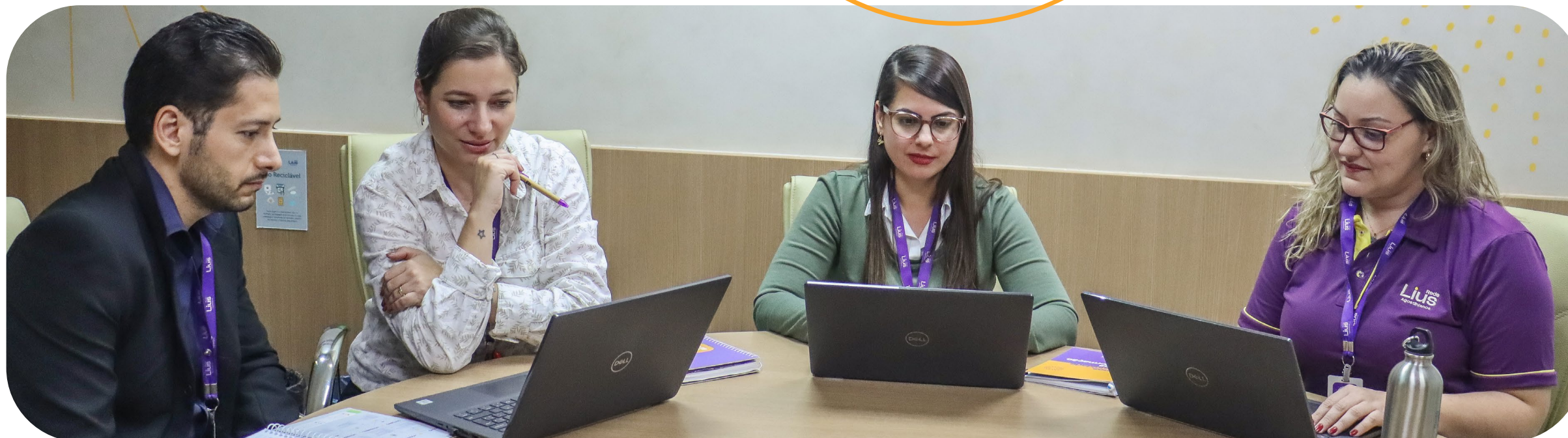
10

POLÍTICAS E DIRETRIZES, SENDO 4 NOVAS E 6 REVISADAS, QUE REFORÇAM PRINCÍPIOS ESTRATÉGICOS E ORIENTAÇÕES INSTITUCIONAIS.

6

PROCEDIMENTOS GERENCIAIS, TODOS NOVOS, QUE ESTRUTURAM DECISÕES E FLUXOS DE GESTÃO.

PUBLICADO UM NOVO TUTORIAL, QUE AMPLIAM OS RECURSOS DE ORIENTAÇÃO DISPONÍVEIS NO SIGEA.



Prevenção, clareza e responsabilidade compartilhada

Antecipar riscos é uma forma de cuidar da continuidade da missão. Na Rede Lius, essa prática vem sendo fortalecida como parte da governança institucional e do amadurecimento do modelo de gestão, em alinhamento ao SIGEA e às boas práticas de excelência.

A Gestão de Riscos avançou por meio de uma jornada estruturada de formação e workshops temáticos, voltados ao fortalecimento da cultura de riscos e à qualificação dos processos de acompanhamento. A iniciativa envolveu gestores estratégicos, donos de riscos, responsáveis por controles e equipes multidisciplinares, reunidos em torno de uma metodologia comum.

Ao longo do processo, foram revisados controles existentes, analisadas criticidades, construídos planos de tratamento e definidos mecanismos de monitoramento contínuo. A abordagem contemplou riscos estratégicos, operacionais, financeiros, reputacionais e de conformidade, incluindo temas como ataque cibernético, governança corporativa e sustentabilidade financeira.



“A Gestão de Riscos avançou ao aprofundar os riscos priorizados, definir responsáveis, controles e planos de ação. Esse processo fortalece uma atuação preventiva, antes que vulnerabilidades se transformem em fatos e fatos em crises. Também ampliamos o olhar para riscos reputacionais, essenciais em uma instituição educacional baseada na confiança. Integrada ao SIGEA, essa frente reforça uma governança mais clara, coordenada e comprometida com a continuidade da missão”.

RODRIGO MOURÃO
Diretor de Crescimento e Inovação da SIC

Temas abordados

Riscos estratégicos, operacionais, financeiros, reputacionais e de conformidade, incluindo ataque cibernético, governança corporativa e sustentabilidade financeira.

39

RISCOS MAPEADOS

Base corporativa de
riscos da Rede Lius.

METODOLOGIAS APLICADAS

Matriz de riscos, Bow Tie, indicadores-chave de risco, controles internos e planos de ação.

**12 RISCOS
TRATADOS**

Riscos priorizados analisados com definição de controles, planos de tratamento e mecanismos de acompanhamento.

Gestão de fornecedores

Decisões de compra como expressão da Ecologia Integral

As decisões de compra também comunicam o jeito de fazer da Rede Lius. Ao escolher materiais, serviços e fornecedores, a Instituição influencia sua cadeia de valor, orienta práticas internas e fortalece uma cultura de consumo mais consciente, alinhada ao compromisso com a Ecologia Integral.

Em 2025, a Rede lançou a Diretriz de Compras Responsáveis, documento que estabelece critérios para a aquisição consciente de materiais e serviços. A diretriz orienta escolhas administrativas e pedagógicas, reforçando o uso responsável de recursos, a redução de desperdícios e do volume de impressões e a responsabilidade nas contratações.

O documento também classifica itens de compra que devem ser evitados, considerando seus impactos ambientais e a coerência com os princípios institucionais. Entre eles estão materiais como plásticos de uso único, utensílios descartáveis e EVA, cuja utilização passa a demandar maior atenção das áreas demandantes.

Durante o ano, ainda foram identificadas aquisições de itens classificados como compra restrita. A diretriz estabeleceu o parâmetro institucional, enquanto o monitoramento sistemático, implementado a partir de 2026, permitirá acompanhar essas aquisições com maior precisão, mapear oportunidades de substituição e apoiar a transição para alternativas mais sustentáveis.

Valor compartilhado nos territórios

A Rede Lius também reconhece as compras como instrumento de desenvolvimento local para fortalecer economias regionais, aproximar a Instituição dos territórios e construir relações mais consistentes com a cadeia de fornecedores. Por isso, adota como orientação a preferência por fornecedores localizados no mesmo estado da unidade demandante, sempre que houver viabilidade técnica, econômica e operacional. Em 2025, os resultados demonstram a relevância dessa diretriz na gestão de compras da Rede.





Serviços

R\$ **48,3** milhões

INVESTIDOS EM FORNECEDORES
LOCAIS DE SERVIÇOS

R\$ **58,7** milhões

EM GASTOS TOTAIS COM SERVIÇOS

82,31%

DO VALOR DE SERVIÇOS DIRECIONADO
A FORNECEDORES LOCAIS



Produtos

R\$ **10,5** milhões

INVESTIDOS EM FORNECEDORES
LOCAIS DE PRODUTOS

R\$ **16,0** milhões

EM GASTOS TOTAIS COM PRODUTOS

65,86%

DO VALOR DE PRODUTOS DIRECIONADO
A FORNECEDORES LOCAIS

Considerando serviços e produtos, a Rede Lius destinou R\$ 58,9 milhões a fornecedores locais em 2025, de um total de R\$ 74,7 milhões em compras analisadas. Isso representa aproximadamente 78,79% dos gastos direcionados a fornecedores localizados no mesmo estado das unidades demandantes.

Relacionamento com clientes

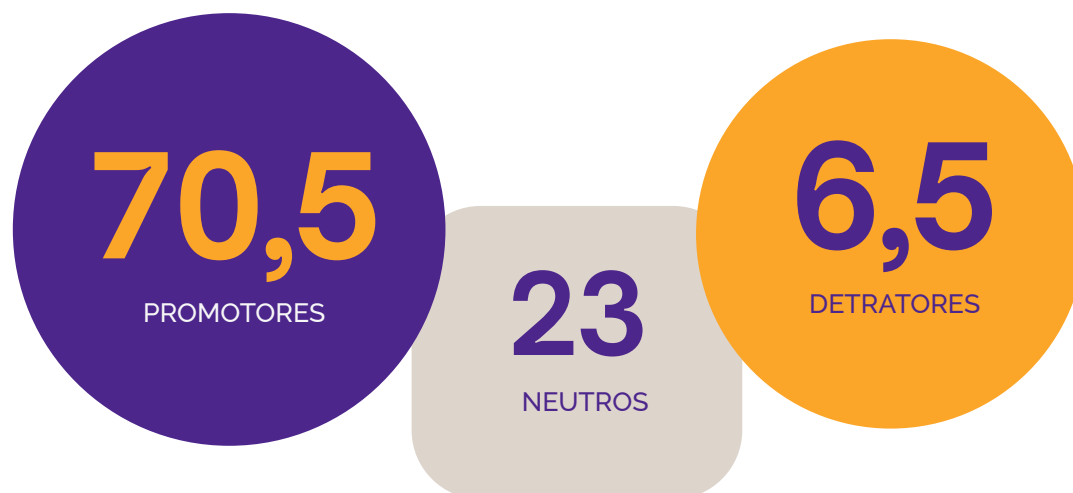
O relacionamento com clientes é uma frente estratégica para a Rede Lius compreender expectativas, identificar oportunidades de melhoria e qualificar a experiência de estudantes e famílias ao longo da jornada escolar. A escuta estruturada permite transformar percepções em dados, dados em análise e análise em planos de ação.

Entre os principais instrumentos utilizados está o Net Promoter Score (NPS), aplicado anualmente. A pesquisa mede o grau de recomendação da Instituição a partir da pergunta: “Em uma escala de 0 a 10, o quanto você recomendaria a empresa a um amigo ou familiar?”

Os resultados são acompanhados pelo Comitê de Gente, Cultura e Clientes e apresentados à Diretoria, aos Conselhos Pedagógicos de cada unidade do Colégio e às lideranças. Esse fluxo fortalece a corresponsabilidade na análise da experiência das famílias e contribui para que as percepções captadas orientem decisões pedagógicas, administrativas e relacionais.

Em 2025, o NPS geral da Rede Lius chegou a 64, avanço de 6 pontos em relação a 2024. O resultado sinaliza evolução na percepção dos clientes e reforça a importância de manter processos contínuos de escuta, análise e aprimoramento.

Percentual por categoria



CSAT: satisfação nos pontos de contato

A Rede também utiliza o Customer Satisfaction Score (CSAT) para medir a satisfação dos clientes em diferentes situações de contato. A metodologia parte da pergunta: “O quão satisfeito ficou com o nosso atendimento?” e oferece insumos para avaliar a qualidade da resposta institucional nos momentos em que famílias buscam apoio, orientação ou solução. Em 2025, os resultados demonstraram altos níveis de satisfação em diferentes interações:

Principais temas atendidos pela Central de Relacionamento

Apoio educacional

Dúvidas sobre rotina escolar, uso do Aplicativo e do Ecossistema Campus.

Encaminhamentos pedagógicos

Solicitações diversas e agendamento de reuniões.

Financeiro

Boletos, pagamentos e cobranças.

Assuntos urgentes

Liberação antecipada, entrada tardia, recados para estudantes e esquecimento de materiais.

Secretaria

Solicitação de documentos e dúvidas administrativas.

Admissão de novos alunos

Informações sobre o processo de ingresso.

Renovação de matrícula

Orientações sobre prazos, etapas e procedimentos.



A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

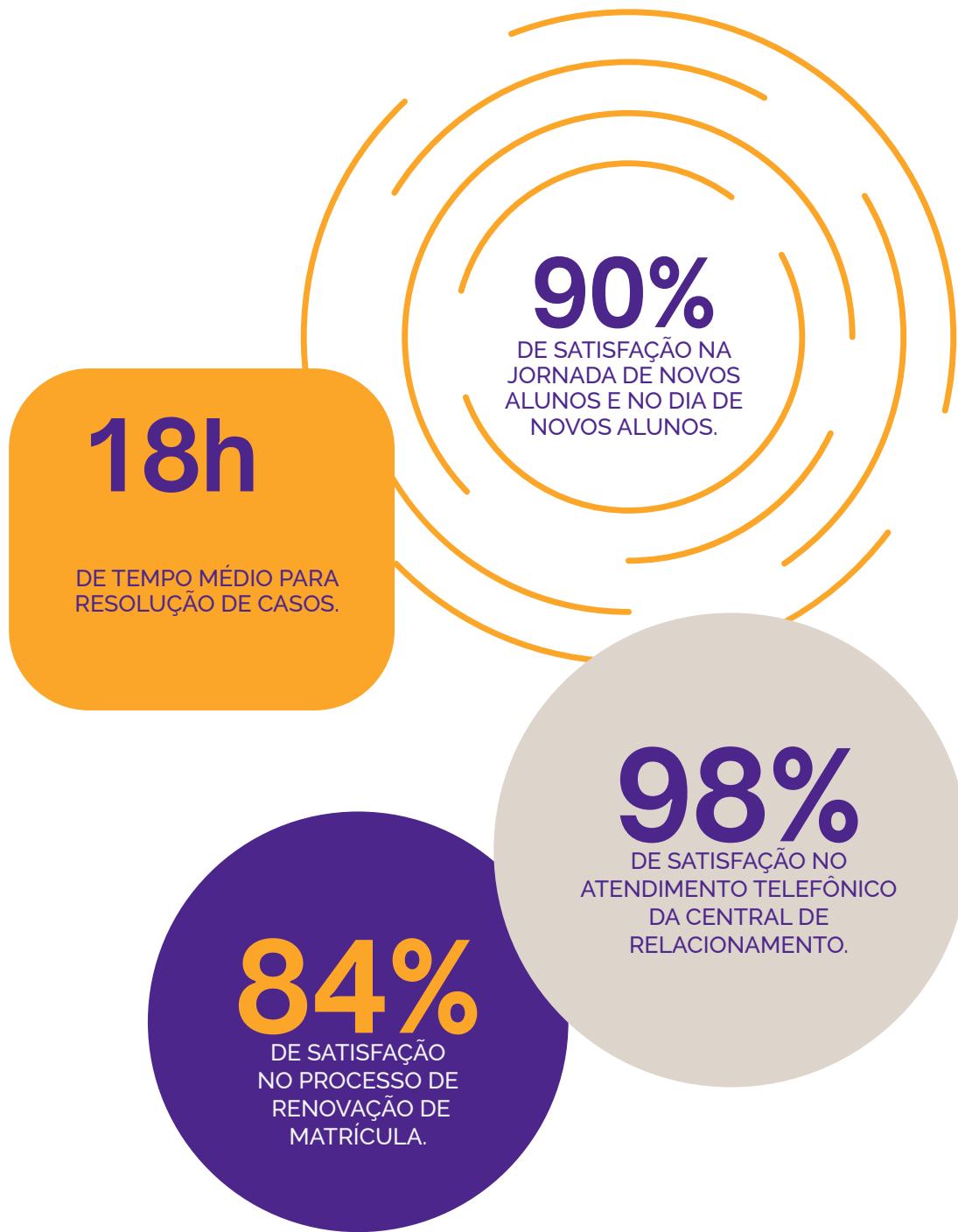
A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

**Nosso jeito
de fazer**

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo



Satisfação em diferentes situações de contato

Situações de contato	% de satisfação
Central de Relacionamento por telefone	98
Central de Relacionamento por e-mail	88
Programa de visitas	88
Jornada de Novos Alunos	90
Dia de Novos Alunos	90
Renovação de Matrícula	84



Ética e compliance

Integridade como compromisso cotidiano

A cultura de integridade da Rede Lius orienta relações, decisões e práticas institucionais. Ela se expressa no cumprimento de leis, normas e regulamentos, mas também na escolha diária de condutas éticas, transparentes e responsáveis nas relações com colaboradores, estudantes, famílias, fornecedores, parceiros e demais públicos.

O Programa de Compliance e Integridade fortalece esse compromisso ao organizar diretrizes, controles, canais de escuta e mecanismos de prevenção. Sua atuação está voltada à mitigação de riscos, à promoção de relações sustentáveis e seguras e ao alinhamento da Rede às boas práticas de governança.

! Na perspectiva agostiniana, integridade também é coerência entre intenção e prática. Fazer o certo, mesmo quando não há vigilância externa, é uma forma concreta de viver a busca da verdade no cotidiano institucional.



A verdade que orienta o agir

A interioridade que educa e transforma

A interdependência que convoca ao cuidado

O cuidado com as pessoas

Nosso jeito de fazer

A missão que se amplia em serviço

Esperançar o próximo ciclo

Conformidade e monitoramento

A Rede Lius atua de forma contínua para identificar, interpretar e cumprir requisitos legais, normativos e regulatórios aplicáveis às suas atividades. Esse processo contribui para reduzir riscos legais e reputacionais, proteger a confiança institucional e fortalecer a sustentabilidade do negócio.

Em 2025, foram identificadas 7 não conformidades relacionadas a leis e/ou regulamentos. Todas passaram a ser tratadas e acompanhadas de forma contínua pela Instituição, sem registro de que os riscos potenciais tenham se materializado até o momento.

Prevenção à corrupção

O compromisso com a ética, a integridade e a transparência inclui o combate à corrupção e orienta que interações com agentes públicos e privados sejam conduzidas com respeito à legislação aplicável e aos princípios institucionais.

Há regras para prevenir conflitos de interesse, coibir ofertas ou recebimentos indevidos de brindes, hospitalidades ou vantagens, incentivar o reporte de condutas inadequadas e assegurar registros contábeis e financeiros completos e precisos. Nas relações contratuais, cláusulas anticorrupção reforçam a expectativa de atuação ética por parte de fornecedores e parceiros. Não foram registrados casos de corrupção nem processos judiciais relacionados ao tema em 2025.

Proteção de dados e segurança da informação

A proteção de dados pessoais integra o mesmo compromisso com a ética, a responsabilidade e a confiança. A Instituição adota práticas estruturadas de Segurança da Informação para proteger a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos dados sob sua responsabilidade.

Essas práticas são apoiadas por políticas, normas, controles internos, ações de conscientização, treinamentos, avaliação de riscos e monitoramento de conformidade. O objetivo é mitigar riscos de acessos não autorizados, vazamentos e incidentes de segurança, preservando os direitos à privacidade, à liberdade e à autodeterminação informativa. Não foram registrados casos de violação de dados pessoais nem incidentes de privacidade.

Canal de Denúncias Agostiniano

A Rede Lius disponibiliza um Canal de Denúncias independente, aberto a colaboradores, terceiros e público em geral, por meio do site: (<https://www.contatoseguro.com.br/agostinianos>) e do telefone 0800 810 8120. O canal assegura sigilo, anonimato, confidencialidade e proteção contra retaliações, sendo um instrumento essencial para prevenir e apurar fraudes, corrupção, assédio e outras condutas antiéticas.

Gerenciado por empresa especializada, o Canal de Denúncias Agostiniano funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana. Todos os relatos recebidos são apurados por equipe especializada e encaminhados ao Comitê de Ética.



Fluxo do Canal de Denúncias



Casos por status

Status	Quantidade
Denúncias procedentes	19
Denúncias parcialmente procedentes	6
Denúncias não qualificadas	10
Denúncias com dados insuficientes	4
Denúncias procedentes de assédio	8
Denúncias procedentes de racismo	1



A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

A missão que se amplia em serviço



Presença missionária e compromisso com os territórios

A Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação do Brasil é uma circunscrição da Ordem de Santo Agostinho (OSA), entidade eclesial cuja origem remonta à Província Agostiniana do Sagrado Coração de Jesus, em Madri, Espanha.

No final da década de 1920, religiosos agostinianos espanhóis chegaram ao Brasil (1929–1933), impulsionados pela preservação das vocações e pelo ideal missionário.

Em 1988, foi oficialmente instituído o Vicariato Agostiniano Nossa Senhora da Consolação do Brasil, em conformidade com os princípios da Ordem. Esse título expressa a profunda devoção da família agostiniana à Virgem Maria, reconhecida como consoladora dos aflitos e intercessora da esperança cristã.

Em 2019, o Governo Geral da OSA aprovou a criação da Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação do Brasil, com sede em Belo Horizonte. Dessa forma, a Província sustenta sua missão na integração entre espiritualidade, vida comunitária, educação, evangelização e compromisso social.

 No Brasil, os Freis Agostinianos atuam em paróquias, frentes missionárias, casas de formação e centros educacionais, em uma caminhada marcada pelo serviço às comunidades e pela atenção aos que mais precisam.

A Província, criada como circunscrição da Ordem de Santo Agostinho no Brasil em 2019, carrega uma trajetória anterior de presença agostiniana no país e de compromisso com a formação humana, cristã e social.

Uma presença organizada em quatro eixos

1. Dignidade humana e proteção social

Projetos voltados à garantia de direitos básicos, à alimentação, ao acolhimento, à proteção e ao enfrentamento de violações graves de direitos.

2. Formação e participação social

Ações que criam oportunidades de aprendizagem, protagonismo, mobilização comunitária e fortalecimento de vínculos.

3. Cultura, identidade e territórios

Iniciativas que valorizam saberes tradicionais, identidades locais, comunidades quilombolas, povos indígenas e modos de vida vinculados ao território.

4. Casa Comum e sustentabilidade

Projetos que incentivam práticas ecológicas, a preservação ambiental, o consumo responsável e a consciência coletiva sobre o cuidado com a vida.

A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

Esperançar o
próximo ciclo

Estados com projetos apoiados em 2025



30

PROJETOS SOCIAIS
APOIADOS EM 2025



6
ESTADOS
ALCANÇADOS



R\$ 942,8 mil
em doações dos Freis
Agostinianos

Origem e destinação dos recursos

O valor total doado em 2025 foi de R\$ 942.785,16. A totalidade desse recurso é proveniente de doações dos Freis Agostinianos, e não concorre com os recursos da Rede Lius destinados à manutenção das Unidades Educacionais Gratuitas, dos Colégios Santo Agostinho e da estrutura administrativa.

Projetos em destaque

Combate ao trabalho escravo

Organização: Comissão Pastoral da Terra

Projeto: Aquisição de veículo para atuação no combate ao trabalho escravo

Localidade: Mato Grosso

A iniciativa fortalece a capacidade de deslocamento da Comissão Pastoral da Terra em regiões remotas do Mato Grosso, onde situações de trabalho análogo à escravidão podem permanecer invisibilizadas. O apoio contribui para ações de identificação, monitoramento, denúncia e proteção de trabalhadores em situação de extrema vulnerabilidade social e econômica.



Arte, educação e cuidado com a Casa Comum

Organização: Associação Renascer da Esperança

Projeto: Arte e Cuidado da Casa Comum

Localidade: Ceará

Com atuação junto a 100 famílias, o projeto integra educação, transformação social e compromisso ambiental. As atividades formativas envolvem mulheres, crianças e adolescentes, incentivando práticas ecológicas no cotidiano e fortalecendo vínculos comunitários.



Com o recurso, realizamos oficinas bem significativas, como o conhecimento e o cultivo das plantas com as crianças, a produção de brinquedos com materiais reciclados e a produção do Sabão Ecológico com as mulheres reutilizando o óleo de cozinha. Esta última oficina também teve como objetivo oferecer uma possibilidade de fonte de renda para essas mulheres, além do trabalho de conscientização do cuidado com a Casa Comum.

Nossa gratidão ao Fundo Solidariedade e à Província Nossa Senhora da Consolação. Sem sua ajuda não teríamos conseguido fazer este Projeto maravilhoso de conscientização do cuidado da Nossa Casa Comum.

“Com o óleo que sobrou,
Nada de jogar no chão!
Vamos juntos transformar,
Em sabão pra proteção!”

Desenvolvimento integral em comunidades quilombolas

Organização: ACHANTI — Associação Chapadense de
Assistência às Necessidades do Trabalhador e da Infância

Projeto: Fortalecendo Raízes: Promoção do Desenvolvi-
mento Integral em Comunidades Quilombolas

Localidade: Minas Gerais

A iniciativa atua junto a 80 famílias de comunidades quilombolas, promovendo proteção social, protagonismo de crianças e adolescentes, valorização cultural e fortalecimento da permanência nos territórios. O projeto reconhece a identidade, os saberes tradicionais e os modos de vida comunitários como dimensões fundamentais da sustentabilidade social.



Juventudes contra a Violência

Organização: Fórum das Juventudes

Projeto: Circuito Juventudes contra a
Violência 2025

Localidade: Região Metropolitana de
Belo Horizonte, Minas Gerais

Com impacto previsto para mais de 500 jovens,
o projeto promove atividades formativas voltadas
ao enfrentamento das violências em contextos
urbanos. A iniciativa cria espaços de escuta,
mobilização e participação social, contribuindo
para redes de proteção, cultura de paz e
protagonismo juvenil.



“(...) foi muito bom poder dividir experiências, aprender que as violências nem sempre estão visíveis em todas as pessoas, mas que cada um tem sua forma de dizer o quanto é libertador saber que não está sozinho, e que tem com quem partilhar sua dor de uma forma mais leve, e que podem pedir ajuda e se sentir acolhidos diante dessa proposta (...) o trabalho foi muito dinâmico e significativo para cada um que esteve ali...”

Jovem multiplicadora,
participante do projeto

“O encontro entre o Instituto Tucum e os Freis Agostinianos tem sido, sem dúvida, um presente de Deus. A parceria estabelecida tem permitido realizar algumas ações muito potentes, como o Circuito Juventudes contra a Violência, uma experiência marcada pela criatividade, pelo compromisso e pela força transformadora da educação popular.

As atividades aconteceram em diferentes espaços — escolas, grupos de jovens e praças — e reuniram cerca de 90 participantes diretamente envolvidos. Cada encontro foi tecido com escuta, diálogo e respeito, criando um território bonito de trocas e aprendizagens coletivas.

O apoio dos Freis Agostinianos foi essencial para que pudéssemos investir em experiências locais e processos formativos. O retorno foi profundamente significativo: vimos jovens e educadores encantados com a metodologia, fortalecendo laços e construindo saberes compartilhados.

A postura acolhedora diante de temas sensíveis, como relatos de violência e experiências traumáticas, demonstrou a seriedade, o entusiasmo e o cuidado que marcaram todo o processo. Por isso, registramos aqui nossa sincera gratidão. A presença e o apoio dos Freis Agostinianos não apenas viabilizaram as ações, como também reafirmaram que a fé, quando se une à prática social e educativa, torna-se caminho de esperança e libertação”.

MELCIENE CARDOSO,
Diretora do Instituto Tucum



A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

O serviço que
se faz presença

**Esperançar o
próximo ciclo**

Esperançar o próximo ciclo



Seguir em comunidade, com verdade e cuidado

A verdade que
orienta o agir

A interioridade
que educa e
transforma

A interdependência
que convoca ao
cuidado

O cuidado com
as pessoas

Nosso jeito
de fazer

A missão que se
amplia em serviço

**Esperançar o
próximo ciclo**

Ao olhar para 2025, a Rede Lius Agostinianos reconhece um ciclo de amadurecimento institucional, fortalecimento da missão educativa e ampliação do compromisso com as pessoas, os territórios e a Casa Comum. Foi um ano de avanços na gestão, na Ecologia Integral, na formação integral dos estudantes e na presença social da família agostiniana.

Também foi um período de aprendizados. Em sintonia com o tema pastoral “Interioridade: caminhos de busca da verdade”, a Rede foi chamada a olhar para dentro, reconhecer conquistas, identificar pontos de melhoria e compreender que a sustentabilidade se constrói nas escolhas cotidianas: na forma de educar, gerir, cuidar, inovar, escutar e servir.

Os sinais deixados por 2025 apontam para uma continuidade com maior discernimento. Em 2026, esse movimento ganhou expressão em dois marcos relevantes. O primeiro é a inauguração da Unidade II do Colégio Santo Agostinho em Divinópolis, em 12 de fevereiro, ampliando a presença educativa da Rede no município.

A ampliação em Divinópolis reafirma o compromisso da Rede com uma educação pautada nos valores agostinianos, voltada ao desenvolvimento humano, acadêmico e espiritual de crianças, adolescentes e jovens. Já o Campus expressa a capacidade da Instituição de transformar o conhecimento construído em sua própria caminhada em contribuição para outras comunidades escolares.

Outro destaque é o lançamento oficial do Ecossistema Campus para o mercado, com a parceria da editora SM Educação.

Criado a partir da prática escolar e utilizado desde 2020 nas unidades da Rede, o Campus passa a integrar o Sistema Ecos, solução que reúne material didático, gestão pedagógica, planejamento docente e acompanhamento da aprendizagem. A iniciativa traduz uma compreensão de inovação a serviço do cuidado com os estudantes e da qualificação da experiência educativa.

“Entendemos que, juntos, SM e Rede Lius, podemos transformar experiência educacional em solução, tradição em inovação e propósito em impacto.”

Rodrigo Mourão, Diretor de Crescimento e Inovação

“Levar essa solução para outras instituições é ampliar um modelo que já demonstrou valor na formação dos estudantes.”

Frei Luiz Antônio Pinheiro, OSA, Prior Provincial

“Estamos ampliando nossa contribuição para além do conteúdo, com uma proposta mais conectada às necessidades contemporâneas da gestão e da vida escolar.”

Eduardo Mendonça, CEO da SM Brasil

Esperançar 2026 é renovar a disposição de caminhar em comunidade. É seguir buscando a verdade com humildade, cuidando da vida com responsabilidade e colocando a educação a serviço de um futuro mais justo, fraterno e sustentável.

Expediente

Coordenação Institucional

Julia Espescht
Marcela Poeiras
Lorayne François

Apoio Institucional

Agradecemos a todos os diretores
e aos colaboradores de cada uma
das áreas que contribuíram para a
produção deste relatório.

Consultoria Técnica ESG

SEED Consultoria em
Sustentabilidade

Mayra Tavares Gil de Souza – Advisor
Luciana Oliveira – Consultora Especialista

Projeto Gráfico e Editorial

BH Press Comunicação e
Sustentabilidade



Rede
LIUS
Agostinianos

